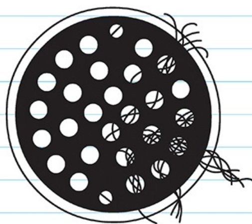
DIÁRIO de um Banana

QUEBRA TUDO





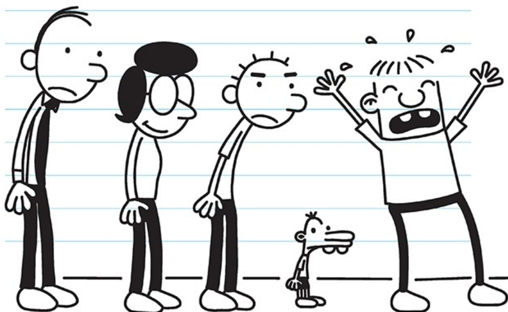
CONHEÇA A SÉRIE

1 *Diário de um Banana*
2 *Rodrick é o cara*
3 *A gota d'água*
4 *Dias de cão*
5 *A verdade nua e crua*
6 *Casa dos horrores*
7 *Segurando vela*
8 *Maré de azar*
9 *Caindo na estrada*
10 *Bons tempos*
11 *Vai ou racha*
12 *Apertem os cintos*
13 *Batalha neval*
14 *Quebra tudo*

LEIA TAMBÉM

Diário de um Banana: Faça você mesmo

Diário de Rowley: Um garoto supimpa



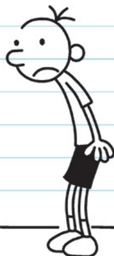
DIÁRIO de um Banana

QUEBRA TUDO

Por Jeff Kinney



Tradução:
Alexandre Boide



VR EDITORA

TÍTULO ORIGINAL *Diary of a Wimpy Kid: Wrecking ball*

Publicado originalmente em inglês em 2019 por Harry N. Abrams, Incorporated, New York.
(Todos os direitos reservados em todos os países por Harry N. Abrams, Inc.)

Copyright do texto e das ilustrações © 2019 Wimpy Kid, Inc. DIARY OF A WIMPY KID®, WIMPY KID™ e a imagem de Greg Heffley™ são marcas registradas por Wimpy Kid, Inc. Todos os direitos reservados.

© 2019 VR Editora S.A.

DIREÇÃO EDITORIAL Marco Garcia
EDIÇÃO Fabrício Valério
PREPARAÇÃO Raquel Nakasone
REVISÃO Natália Chagas Máximo e Thaíse Costa Macêdo
CRIAÇÃO E DESIGN Jeff Kinney
CAPA Chad W. Beckerman e Jeff Kinney
DIAGRAMAÇÃO Pamella Destefi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kinney, Jeff
Diário de um Banana: Quebra tudo [livro eletrônico] / por Jeff Kinney; tradução Alexandre Boide. - São Paulo: VR Editora, 2019. - (Diário de um Banana; 14)
5 Mb; ePub e Mobi

Título original: Diary of a Wympy Kid: Wrecking Ball.
ISBN 978-65-5008-019-8 (ePub)
ISBN 978-85-507-0292-6 (Mobi)

1. Ficção 2. Literatura infantojuvenil I. Título. II. Série.

19-30149 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5
Iolanda Rodrigues Biode — Bibliotecária — CRB-8/10014

Todos os direitos desta edição reservados à
VR EDITORA S.A.
Rua Cel. Lisboa, 989 | Vila Mariana
CEP 04020-041 | São Paulo | SP
Tel.| Fax: (+55 11) 4612-2866
vreditoras.com.br | editoras@vreditoras.com.br

1ª edição, nov. 2019
FONTE WimpyKidDialogue 12/13,5pt, 15/21,4pt; WimpyKidWeb 15/21,4pt

PARA SCOOTER

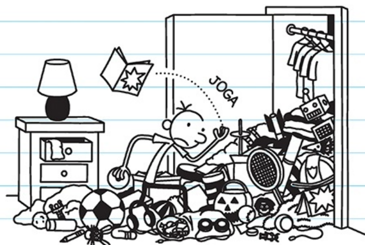
MARÇO

Domingo

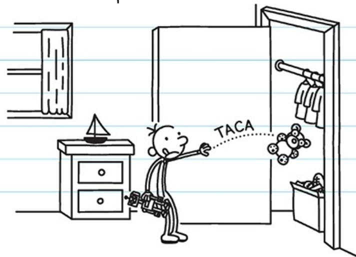
Li que, antigamente, reis e faraós eram enterrados junto com tudo o que tinham. Nessa época, pelo jeito, as pessoas achavam que podiam levar TODAS as suas coisas pro além.

Bom, se for enterrado junto com as MINHAS coisas, posso acabar me ARREPENDENDO mais tarde.

A mamãe me obrigou a fazer uma limpeza de primavera e me livrar do que não PRECISO. Me pareceu uma boa ideia, mas só até ver quanta TRALHA eu juntei.



Passei a manhã revirando o armário, e foi doido ver a quantidade de coisas que tinha lá dentro. E não é como se estivesse ORGANIZADO. O que fiz foi basicamente jogar tudo no armário desde que a gente veio morar aqui.

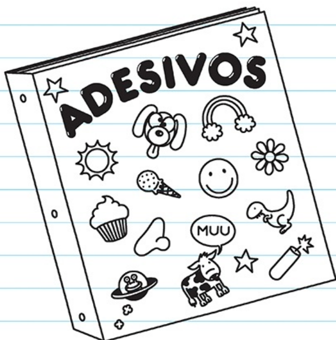


Vasculhar o armário foi como reviver a minha INFÂNCIA. E quanto mais eu me enfiava lá dentro, mais voltava no TEMPO.

As coisas perto da porta eram tralhas do último ano, tipo trabalhos da escola e gibis. Mas, depois de tirar isso do caminho, encontrei coisas que ESQUECI que existiam.

Achei um foguete em miniatura que ganhei no meu aniversário de dez anos e uma fantasia que usei no Dia das Bruxas alguns anos atrás. E mais um monte de coisas que eu nem sabia que ainda tinha.

Quando escavei um pouco mais FUNDO, encontrei uma coisa que pensei ter perdido ANOS atrás. Era uma pasta cheia de adesivos que eu colecionava no terceiro ano.



Eu era OBCECADO por adesivos, principalmente os de cheirinho. Colecionava os que tinham cheiro BOM, como os de chiclete, algodão-doce e tal, mas também tinha os mais NOJENTOS.

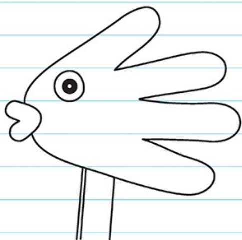
Então, quando algum moleque da minha rua queria saber como era o cheiro de cocô de girafa ou de bolo de carne podre, eles perguntavam pra MIM.



Um dia ainda escrevo uma AUTOBIOGRAFIA e vou incluir adesivos com cheirinho pra marcar cada momento da minha vida.



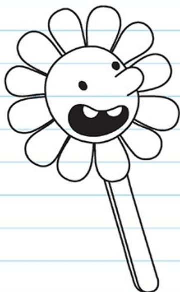
Continuei vasculhando o armário e encontrei coisas do JARDIM DE INFÂNCIA, como um peixe que fiz contornando a minha mão numa cartolina.



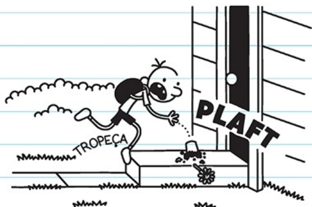
Eu ADORAVA a aula de Artes. E, se alguém quisesse me ZOAR, sempre acabava com a cara cheia de glitter.



Outro projeto que encontrei foi um presente que fiz pra mamãe na pré-escola, mas que nunca entreguei. Era uma flor de papel com uma foto minha no meio, colada num palito de sorvete.



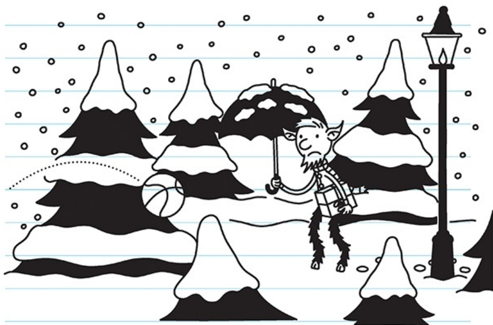
Quando fiz a coisa, coloquei num vasinho de barro cheio de terra. Mas tropecei no degrau da porta da frente chegando da escola naquele dia, e foi por isso que nunca entreguei pra ela.



Fiquei CONTENTE quando enfim cheguei ao fundo do armário, mas, pra ser sincero, também fiquei um pouco DECEPCIONADO.

Quando era mais novo, li um livro sobre crianças que podiam visitar um MUNDO totalmente diferente pelo armário, e sempre me perguntei se daria pra fazer a mesma coisa com o MEU.

Mas acho que o pessoal que vive do outro lado não devia estar muito satisfeito comigo e toda a TRALHA jogada lá ao longo dos anos.

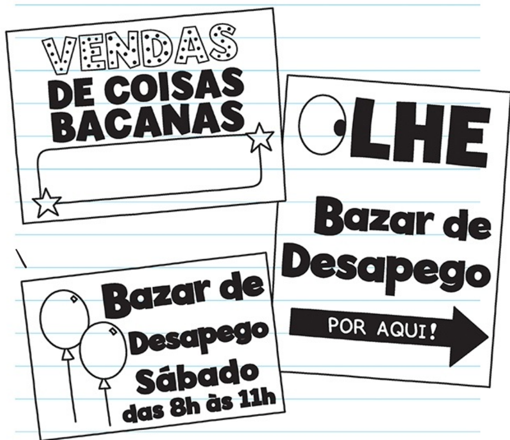


Hoje, quando falei pra mamãe que tinha acabado de esvaziar o armário, ela me disse pra separar tudo em três pilhas: uma de coisas pra guardar, outra pra doar e outra pra jogar fora. Só que, se era pra me livrar de todas as minhas coisas, bem que eu podia ganhar um DINHEIRINHO com isso. Então decidi fazer um BAZAR EM CASA.

A mamãe achou uma ÓTIMA ideia. E me deu uma revista cheia de dicas sobre como fazer a coisa DIREITO.



As ideias da revista eram bregas e ultrapassadas. Tinha uma parte sobre como fazer cartazes pra atrair gente pro seu bazar, e todos os exemplos eram bem SEM GRAÇA.



Eu sabia que, se quisesse que as pessoas aparecessem no meu bazar, precisava fazer alguma coisa mais CHAMATIVA. Então criei um cartaz que com certeza daria conta do recado.

NOTA DE $100

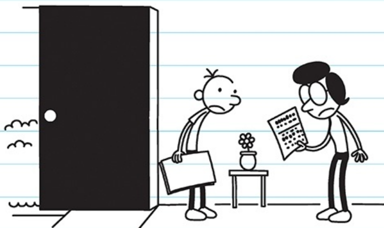
ENCONTRADA NA CALÇADA

POR FAVOR, VENHA À

RUA SURREY, Nº 12,

SE QUISER PEGAR DE VOLTA

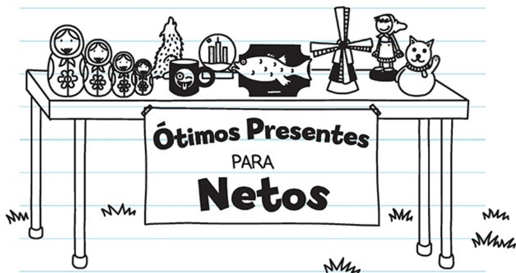
Fiz algumas cópias do meu cartaz e saí para pendurar pela vizinhança. Mas a mamãe me parou antes que eu chegasse à porta da frente.



A mamãe me obrigou a fazer cartazes parecidos com os da revista e, depois que terminei, pendurei em postes telefônicos da nossa rua. Em seguida, peguei as coisas do meu quarto e coloquei numas mesas de plástico.

Cada mesa tinha uma categoria, tipo "roupas" e "livros" e tal. Mas algumas não eram muito fáceis de classificar, então tive que ser criativo.

Tinha um monte de presentes dos meus avós e de outros parentes mais velhos que eu nunca nem ENCOSTEI, então separei todas essas tranqueiras numa mesa.



Eu também tinha uns cartões de aniversário em bom estado. Então passei corretivo pra apagar o meu nome e coloquei numa mesa especial.



Botei todos os brinquedos quebrados numa outra mesa e torci pra aparecer no bazar umas criancinhas que não sabem LER.



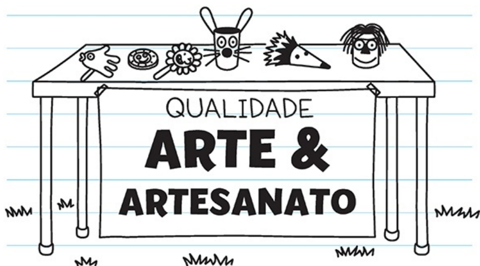
Coloquei todas as coisas aleatórias dentro de meias, tipo bolinhas de gude e uns tocos de lápis, e pendurei numa das mesas.



Também criei uma mesa cheia de coisas pras pessoas com dinheiro pra torrar.



Coloquei todos os trabalhos de Artes em uma mesa separada, caso alguma criança precisasse de um presente pros pais e não quisesse gastar TEMPO com isso.

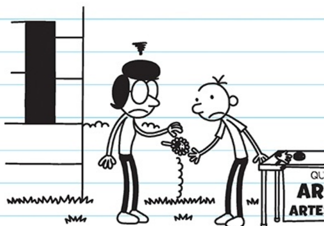


Quando estava terminando de montar tudo, a mamãe apareceu para conferir o bazar e ficou bem IMPRESSIONADA. Só que ela falou que eu deveria guardar as coisas feitas por mim porque eram ESPECIAIS.

Eu disse a mamãe que, se quisesse alguma coisa, ELA poderia comprar. Então me ofereceu três pratas pela flor de papel que fiz na pré-escola.

A mamãe parecia bastante interessada no treco, e dava pra ver que valia bem mais do que três pratas pra ela. Então eu disse que seria dela por DEZ.

Mas acho que arrisquei demais, porque depois disso ela voltou pra casa sem comprar NADA.



Enquanto esperava os clientes aparecerem, comecei a ficar meio NERVOSO. Percebi que as minhas coisas estavam todas expostas no quintal, e que eu não tinha como impedir ROUBOS.

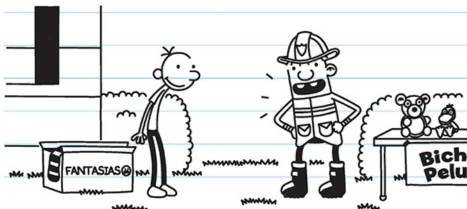
Então liguei pro meu melhor amigo, Rowley Jefferson, e pedi pra ele ser o meu Agente de Prevenção de Furtos.

Mas o Rowley falou que ia sair com o pai dele naquela tarde para fazer alguma coisa, e não ia poder me ajudar com o bazar.

Aí falei que ele seria promovido a GERENTE de Prevenção de Furtos, e que ia poder usar um DISTINTIVO. Por sorte, isso foi suficiente.



Assim que apareceu, Rowley começou a perguntar sobre o tal DISTINTIVO. Tudo o que consegui encontrar foi uma fantasia de bombeiro, mas isso bastou pra ele se sentir importante.



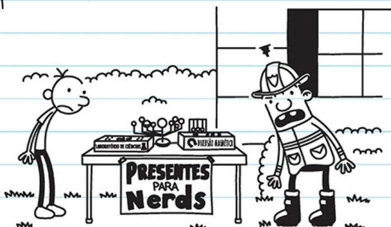
O Rowley perguntou qual era a FUNÇÃO do Gerente de Prevenção de Furtos, e eu falei pra ele ficar circulando com uma postura ameaçadora pra intimidar quem tentasse alguma gracinha.

Mas ele não prestou atenção em nada do que eu disse, porque acabou se distraindo com uma mesa que tinha um monte de presentes que ele me deu ao longo dos anos.

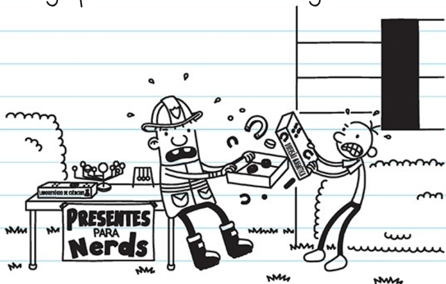
Tenho certeza de que é a MÃE do Rowley quem escolhe os presentes, porque sempre ganho coisas EDUCATIVAS. E estava tudo novinho, já que eu nunca nem ABRI nada daquilo.



Não sei o que deixou o Rowley mais irritado, eu estar VENDENDO essas coisas ou o cartaz que coloquei na mesa.



Rowley falou que eu não podia vender nada daquilo, porque eram PRESENTES. Respondi que as coisas eram MINHAS, então podia fazer o que QUISESSE com elas. Aí a gente meio que começou uma briga pela caixa de "Diversão Magnética".



Foi nessa hora que os primeiros clientes começaram a chegar. Falei pro Rowley pra gente discutir sobre aquilo DEPOIS, porque NAQUELA hora precisávamos ser PROFISSIONAIS.

No começo, só algumas pessoas apareceram, mas depois chegou um MONTE de gente. Enquanto os clientes olhavam as coisas, entrei no modo vendas.

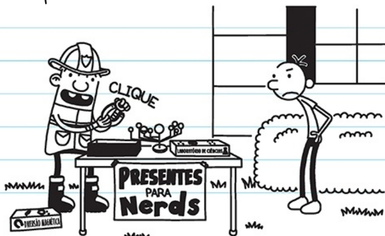


Uma mulher se interessou por uma moeda colecionável que ganhei do meu tio, mas reclamou que estava AMASSADA. Então pensei rápido e falei que o MOTIVO era porque a moeda tinha parado uma bala na Segunda Guerra Mundial.

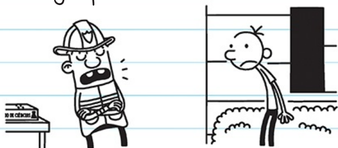


Ela NÃO acreditou em mim, provavelmente porque a moeda era do ano passado.

Gastei um tempão tentando fechar uma venda, e fiquei com medo de que as pessoas estivessem roubando pelas minhas costas. Infelizmente, meu Gerente de Prevenção de Furtos não servia pra nada, porque estava ocupado brincando com o kit de ímãs.

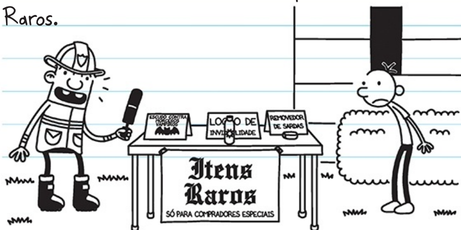


Falei pro Rowley que era melhor ele começar a TRABALHAR direito ou ia ser DEMITIDO. Mas ele disse que aquilo nem era um trabalho de VERDADE, já que não estava sendo PAGO.



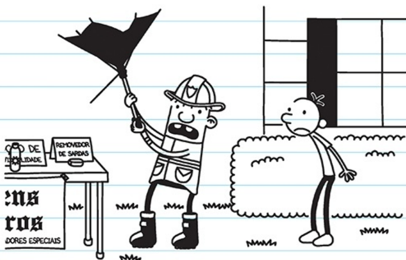
Expliquei que ainda não tinha vendido NADA, e que por isso não tinha DINHEIRO. Então, quando ele disse que ia embora, falei que podia pegar o que quisesse de qualquer mesa, e que ESSE seria o pagamento dele.

Rowley ficou bem empolgado com isso, e eu tinha CERTEZA de que ele ia escolher o kit de ímãs. Mas, em vez disso, ele foi direto pra mesa de Itens Raros.



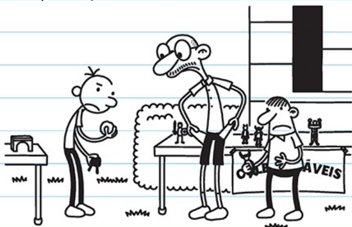
Expliquei que aquelas coisas eram EXCLUSIVAS para clientes PAGANTES, e que ele poderia pegar algo da mesa de Brinquedos Divertidos. Mas o Rowley BATEU O PÉ.

No fim, ele pegou o Escudo contra Morcegos Vampiros. E por mim TUDO BEM, porque era só um guarda-chuva quebrado mesmo. Mas, depois disso, o Rowley ficou superpreocupado com os MORCEGOS e não conseguiu se concentrar no trabalho.

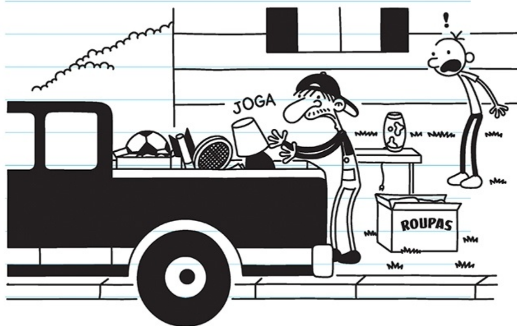


Enquanto o Rowley brincava com o guarda-chuva idiota, pensei ver um cara pegar um boneco da mesa de Colecionáveis e enfiar no bolso. Então fui correndo até lá pra resolver o problema.

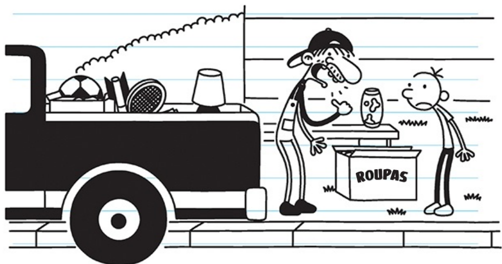
Mas o cara só tinha nos bolsos lenços de papel usados e a chave do carro.



Ainda bem que eu estava DE OLHO, porque um DESASTRE estava prestes a acontecer. Uma picape parou no meio-fio e um cara da rua Whirley começou a empilhar minhas coisas na caçamba.



Perguntei o que estava FAZENDO, e ele disse que, como no dia seguinte o caminhão do lixo ia passar, pensou que as coisas na calçada eram pra jogar fora.



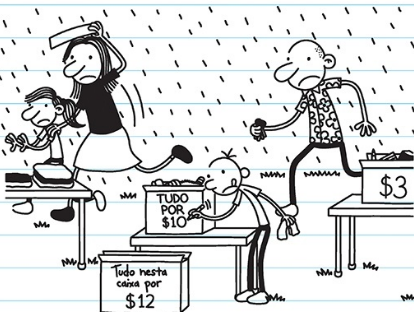
Mas eu não tive tempo de explicar o conceito de bazar de desapego pro cara, porque de repente surgiu um problema MAIOR ainda.

Começou a CHOVER, e todo mundo já estava indo embora.

Fiquei com medo de nunca mais conseguir reunir tanta gente de novo pra um bazar, e queria vender pelo menos ALGUMA coisa pra compensar o esforço. Então abaixei todos os preços.

Mas aí a chuva apertou PRA VALER, e eu soube que precisava tomar uma atitude DRÁSTICA.

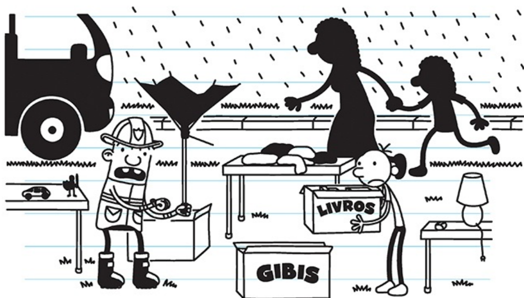
Joguei um monte de coisas em CAIXAS e dei descontos ainda MAIORES. Só que já era tarde demais.



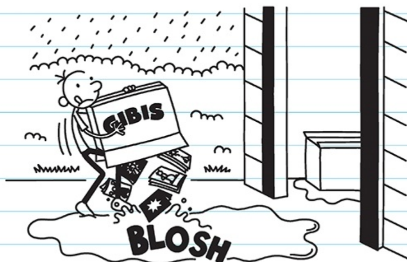
Eu sabia que, se não levasse as coisas pra dentro, elas iam ESTRAGAR. Então pedi pro Rowley proteger os produtos de mais valor com o guarda-chuva enquanto eu colocava o resto na garagem.

Mas ele não me ajudou em nada.

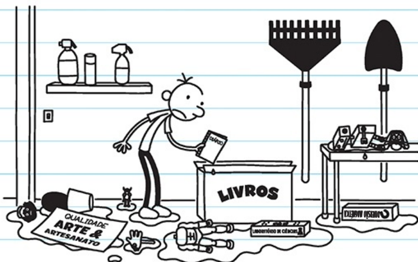
Ele disse que seu turno tinha terminado, e que estava na hora de ir pra casa.



Então acabei ficando na mão. Tentei levar uma caixa de gibis pra garagem, mas já estava toda MOLHADA, e o fundo cedeu.



Precisei entrar e sair umas cem vezes pra levar tudo pra garagem. Só que eu nem precisava ter me dado ao TRABALHO, porque a maior parte das coisas ESTRAGOU.



Pensei que ainda dava pra fazer pelo menos UMA venda. Falei pra mamãe que a flor de papel podia ser dela por três pratas. Só que a essa altura ela já tinha mudado de ideia, infelizmente.



Quarta-feira

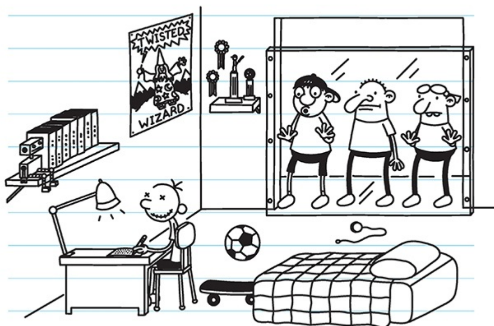
Na verdade, estou até CONTENTE por ninguém ter comprado nada no meu bazar do outro dia, porque, se eu ficar FAMOSO, essas coisas vão valer MUITO mais do que estava pedindo.

Eu me sentiria um idiota se vendesse um trabalho de escola antigo por cinquenta centavos e mais tarde alguém leiloasse por milhares de dólares.



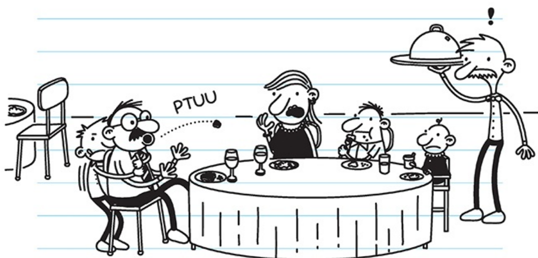
Algum dia, vão transformar a casa onde eu passei a infância num ponto turístico para excursões escolares.

E, se ISSO acontecer, as pessoas vão querer ver meus pertences autênticos da infância.

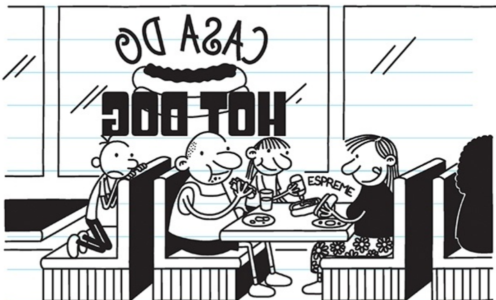


Eu AINDA não sou famoso porque, na minha idade, a gente está sempre ocupado com a escola e as lições de casa, então não sobra muito tempo pra fazer FAMA.

Mas uma das maneiras de ficar famoso sendo criança é virando HERÓI. Meus pais veem o noticiário toda noite, e sempre tem alguma história sobre uma criança que salvou alguém de morrer engasgado ou coisa do tipo.

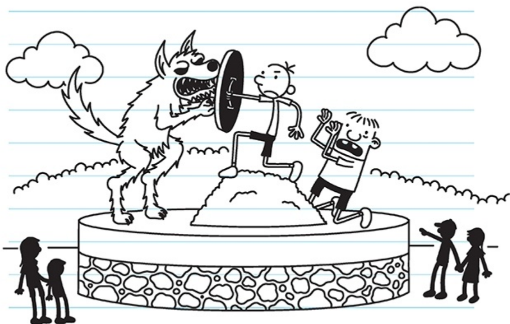


O problema é que não é SEMPRE que surge esse tipo de oportunidade. E, pode acreditar, eu já tentei estar no lugar certo pra esse tipo de acontecimento.

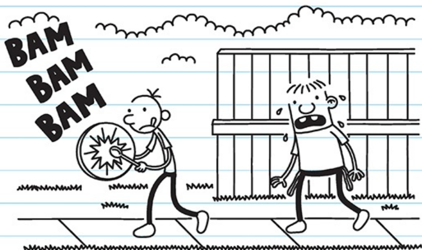


Mas fiquei meio cansado de ESPERAR, então decidi criar uma situação GARANTIDA em que pudesse ser o herói. Achei que, se salvasse alguém de um ataque de cachorro, poderiam fazer uma estátua minha no parque da cidade, o que seria bem legal.

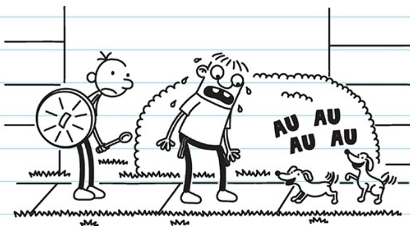
Rowley não pareceu gostar muito da ideia na hora em que a expliquei. Mas, quando disse que ele estaria na estátua também, o garoto deu uma animada.



Peguei uns pedaços de bacon na geladeira de casa e falei pro Rowley enfiar nos bolsos. Aí a gente saiu pelo bairro à procura de CACHORROS.

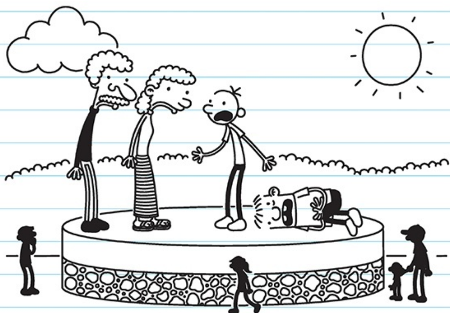


A gente até ATRAIU uns cachorros, mas não eram do tipo que eu estava PROCURANDO.



Rowley ficou tão preocupado com os cachorros seguindo a gente que COMEU o bacon cru. Ouvi que isso fazia MAL, então contei pros pais dele, e eles levaram o Rowley ao médico só pra garantir.

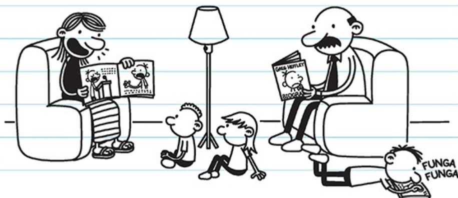
Acho que salvei mesmo a vida do Rowley no fim das contas, o que, pensando bem, faz de mim um tipo de herói. Mas não sei se isso vai me garantir uma estátua.



Talvez eu esteja pensando PEQUENO demais com esse lance de estátua. Se fizer uma coisa importante de VERDADE, o meu aniversário pode virar feriado nacional.

Isso seria demais, porque aí todo mundo teria folga na escola e no trabalho, e ME agradeceria por isso.

O problema é que, quando não tenho aula por causa de um feriado nacional, nunca nem PENSO na pessoa homenageada naquele dia. Só espero que, no MEU feriado, as pessoas passem o dia refletindo sobre a minha vida.



Mas, com a SORTE que eu tenho, vão acabar usando o meu feriado pra vender móveis usados.

CHEGOU A **PROMOÇÃO DO DIA DE**

GREG HEFFLEY!

PREÇOS TÃO BAIXOS QUE PARECE

LOUCURA!



POLTRONAS



SOFÁS



COLCHÕES

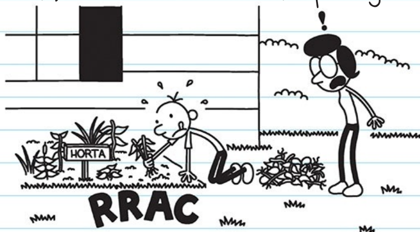


CÔMODAS

Domingo

A chuvarada que anda caindo está fazendo as coisas crescerem loucamente. E é um saco, porque a MINHA tarefa é arrancar as ervas daninhas do quintal.

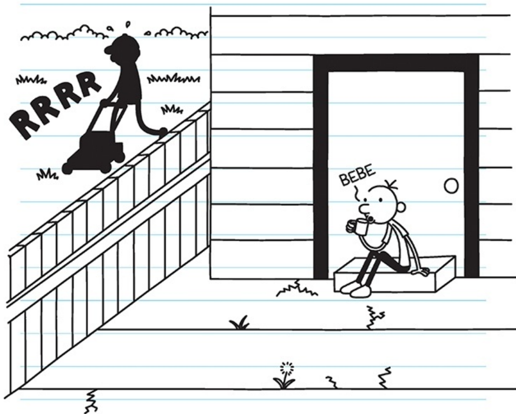
Não sei por que a mamãe me deu esse trabalho, pois não sou NADA bom nisso. Não sei a diferença entre ervas daninhas e o que DEVERIA ficar plantado, e arranco as coisas erradas por engano.



Ainda não estou convencido de que existe ALGUMA diferença entre uma erva daninha e uma planta normal. Aposto que existem lugares onde as pessoas consideram ASPARGO uma erva daninha, e agora mesmo tem algum moleque da minha idade arrebentando as costas pra arrancar essas coisas do chão.

Eu não entendo por que GRAMA não é considerada uma erva daninha, já que pra MIM parece. Tem gente como o meu pai que passa o fim de semana inteiro tentando deixar o gramado perfeito só pra impressionar os vizinhos.

Vou te falar uma coisa: quando eu tiver a MINHA casa, vou cimentar o quintal inteirinho. Assim poderei passar meus finais de semana só CURTINDO.



Cimentar o quintal vai me fazer economizar um DINHEIRÃO. Meu pai gasta uma FORTUNA com fertilizantes, e acho que é uma coisa que faz MAL. Sei disso porque o meu vizinho Fregley sempre vai pro quintal da casa dele logo depois de borrifarem fertilizante.



Tenho certeza de que esses produtos químicos bagunçam com os GENES. E, se eu desenvolver um terceiro olho ou coisa do tipo, vou pôr a culpa nos meus PAIS.

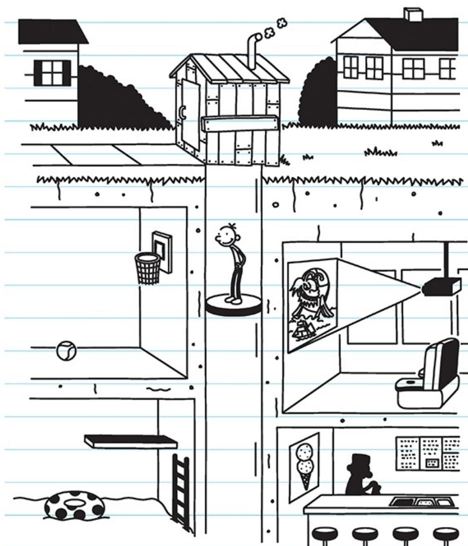


Quando eu tiver a minha própria casa, TUDO vai ser diferente. E não estou falando só do GRAMADO, não.

Antes eu ACHAVA que queria morar numa mansão com uma cerca gigante ao redor. Mas aí percebi que, se eu fosse famoso, TODO MUNDO saberia onde era a minha casa.



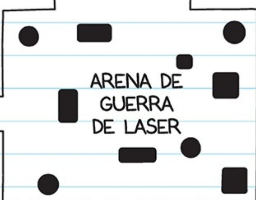
Então o meu NOVO plano é construir uma casa PEQUENA, que não chame muita atenção. E todas as coisas LEGAIS vão ficar no SUBSOLO.

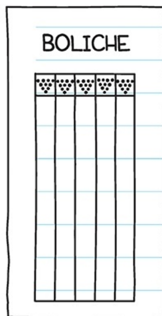


Já tenho umas ideias do que vou querer em cada andar. Inclusive, terminei de desenhar o quinto na semana passada, e é o meu FAVORITO.



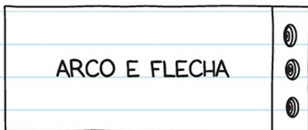




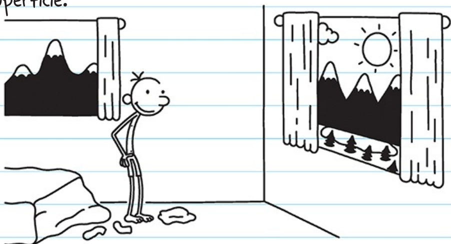


ESTOQUE
SECRETO
DE DOCES





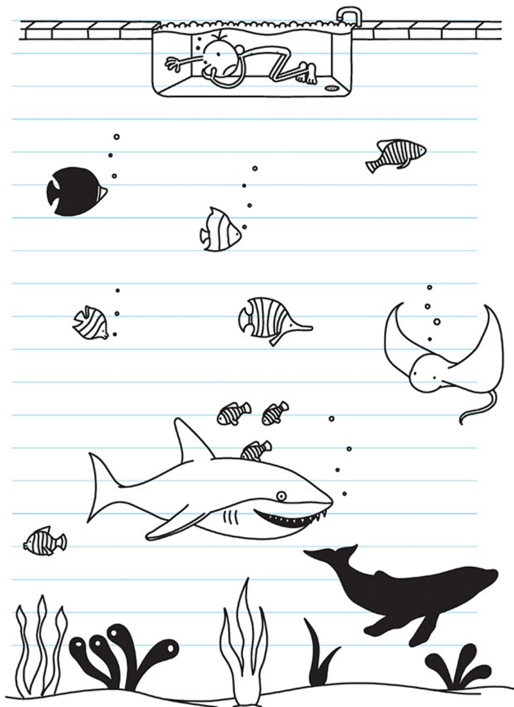
Mas fico meio preocupado com a ideia de morar no SUBSOLO, porque o quarto do meu irmão Rodrick é no porão e não sei se isso é muito SAUDÁVEL. Então, vou ter um monte de monitores que PARECEM janelas, pra sentir que estou vivendo na superfície.



Como a minha casa vai ser GRANDE, vou demorar pra me deslocar de um lugar pro outro. É por isso que vou instalar esteiras rolantes por toda parte.

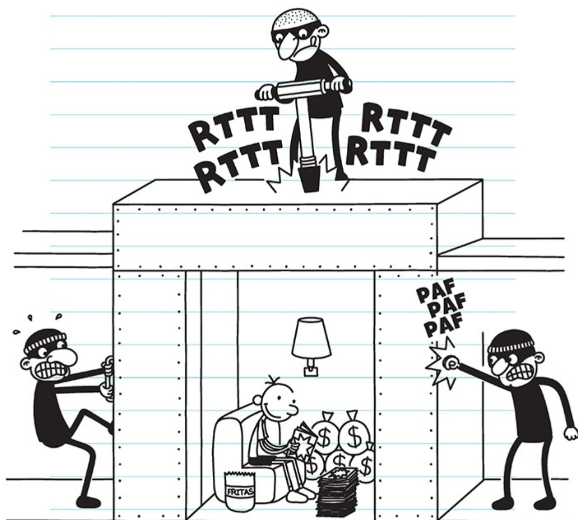


Minha banheira vai ser de vidro, e vai ficar dentro de um aquário gigante, pra parecer que estou tomando banho no OCEANO.

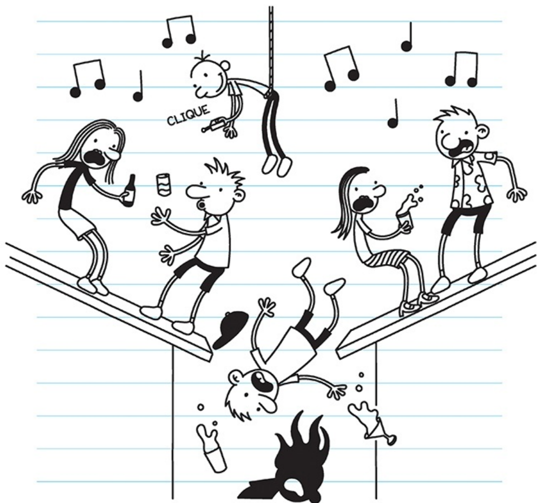


Meu sistema de segurança vai usar uma tecnologia SUPERAVANÇADA. Desenhei todo tipo de armadilhas pra pegar quem tentar invadir o meu espaço.

E, se alguém conseguir passar pela porta da frente, vou ficar só esperando no meu quarto do pânico, que vai ter paredes de aço com um metro de espessura.



De vez em quando, vou dar umas festas e tal, pras pessoas verem como a minha casa é incrível. E, se os convidados não quiserem ir EMBORA, bolei um jeito de mandar todo mundo pra rua.



Tudo isso vai sair bem CARO, então vou demorar um bom tempo pra ter dinheiro suficiente. Mas acho que não faz mal nenhum começar a planejar desde JÁ.

Sexta-feira

Ontem à noite eu estava fazendo a lição de casa quando o papai me chamou. A mamãe estava sentada na cozinha e parecia bem chateada.



Papai contou que a minha tia-avó Reba tinha morrido dormindo. Tenho um MONTE de tias-avós, então não consegui lembrar logo de cara qual era.

Mamãe me lembrou que a tia-avó Reba era a que costumava me mandar cartas enfurecidas quando eu esquecia de escrever agradecendo a grana que me dava no aniversário. Então lembrei EXATAMENTE quem ela era.

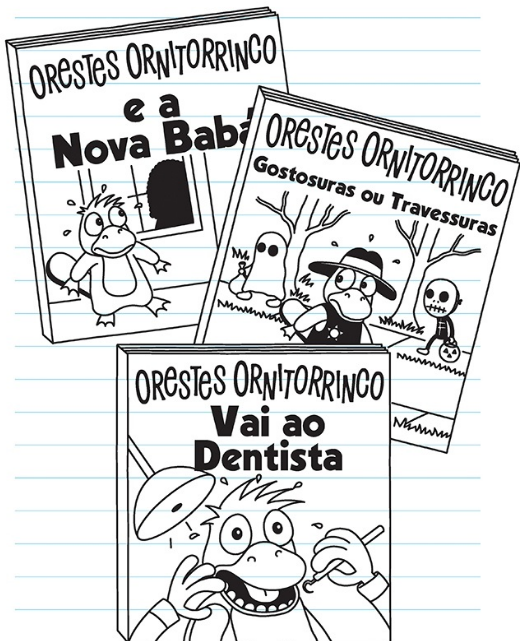
Acho que o MANNY também lembrava, porque parecia bem triste.

Então de noite a mamãe leu pra ele o livro que leu pra MIM quando a vovó morreu.

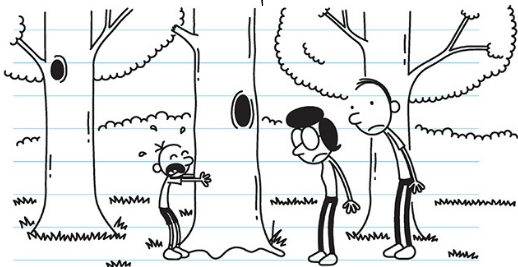


A mamãe tem uma PRATELEIRA inteira com esses livros do Orestes Ornitorrinco, cada um com um tema diferente. Ela usava essa coleção todas as vezes que eu precisava lidar com alguma coisa NOVA.

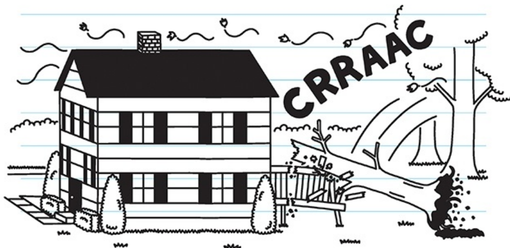
Quando encontrei os livros no armário da mamãe, li todos em uma tarde só. Teria sido melhor se eu não tivesse feito isso, porque eles me deixaram ESTRESSADO.



Um dos livros falava sobre como o Orestes Ornitorrinco ficou triste quando uma árvore do quintal da casa dele morreu e precisou ser derrubada. Bom, quando os meus pais me contaram que tinham que arrancar uma árvore morta do NOSSO quintal, eu SURTEI.



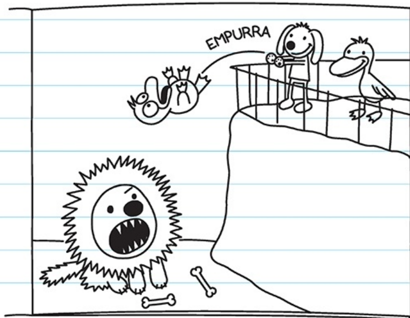
Então, meus pais decidiram NÃO derrubar a árvore. Só que, algumas semanas depois, ela caiu no meio de uma ventania e destruiu metade do nosso deque.



Todos os livros do Orestes Ornitorrinco seguem mais ou menos a mesma fórmula. No início, Orestes está todo preocupado com alguma coisa, e aí a mãe dele diz que vai ficar TUDO BEM, e no fim ela está CERTA.

Acho que só lia esses livros porque sempre esperava uma grande REVIRAVOLTA no final. E ficava decepcionado quando NÃO acontecia.

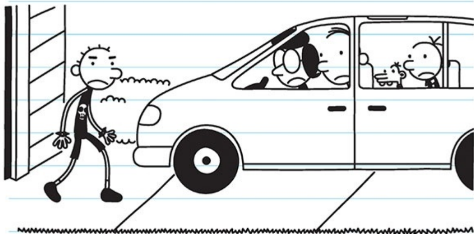
Por isso comecei a inventar os meus PRÓPRIOS finais pros livros. Mas, quando a mamãe viu o que eu tinha desenhado na última página de "Orestes Ornitorrinco vai ao zoológico", ela me levou ao psicólogo.



Sábado

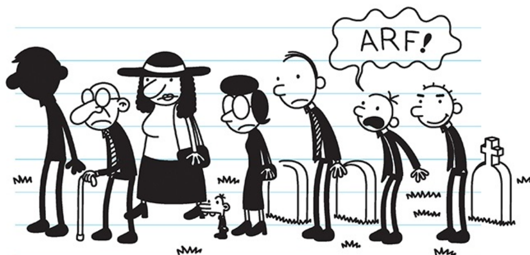
O enterro da tia Reba foi hoje. A mamãe falou que precisávamos ir porque a família da tia Reba não era muito grande e tínhamos que dar apoio.

Ela disse pra gente ir de PRETO, mas, quando o Rodrick apareceu com a roupa do seu último show de rock, a mamãe falou pra ele voltar e se TROCAR.

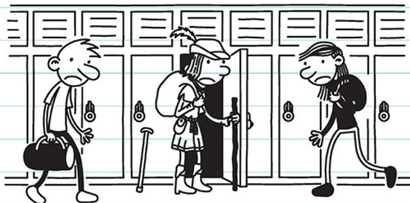


Foi por isso que atrasamos quinze minutos. A essa altura, a cerimônia já tinha começado, então ficamos lá no fundo, atrás das outras pessoas. Eu nunca tinha passado TANTO tempo num cemitério antes, e fiquei meio TENSO.

O motivo da tensão é que o Rodrick sempre diz que, quando a gente vai ao cemitério, precisa prender a respiração pra não engolir um FANTASMA. Bom, segurei a respiração o quanto PUDE, mas não ia CONSEGUIR ficar assim durante todo o enterro.

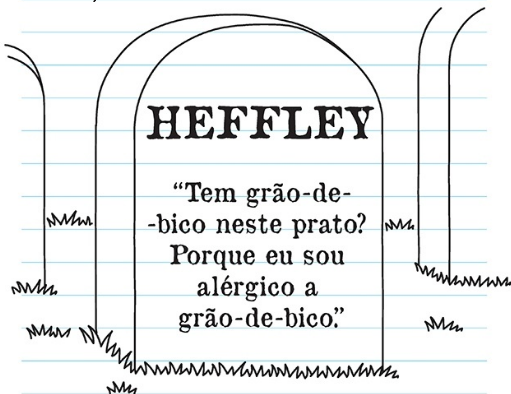


Só espero não ter engolido nenhum fantasma, porque as coisas lá na escola já são BEM difíceis e a última coisa que quero é ser possuído por alguém do século 17.



Algumas lápides tinham citações, e isso me fez pensar no que vou querer na MINHA. Tomara que eu diga alguma coisa muito SÁBIA antes de morrer, e que escrevam minhas últimas palavras na minha lápide.

Mas provavelmente vou falar alguma coisa bem BESTA, e vão usar isso mesmo assim.



Tenho um monte de perguntas sobre o que acontece depois que a gente morre. Por exemplo, queria saber qual é a nossa APARÊNCIA no além.

Se a aparência de todo mundo congelasse quando morresse, então o céu provavelmente ia parecer um asilo.



E também quero saber que tipo de ROUPA se usa no céu. Se não der pra trocar a que a gente estava vestindo antes de morrer, então preciso torcer pra que nada de ruim me aconteça no DIA DAS BRUXAS.



Uma coisa posso dizer: quero viver o máximo possível. Mas também não quero viver pra SEMPRE.

Nos filmes sobre alguém que se torna IMORTAL, sempre tem uma PEGADINHA que estraga tudo.



Quando uma pessoa é imortal, precisa ESCONDER isso dos outros. Pois, se souberem que ela não morre nunca, vai ser tratada como um MONSTRO ou coisa do tipo.

Mas, se eu fosse imortal, não ia nem TENTAR esconder. Na verdade, ia dar um jeito de mencionar isso o tempo TODO.



Lá na escola eu aprendi sobre as várias religiões do mundo, e que as pessoas acreditam em uma porção de coisas diferentes. Tem lugar onde o pessoal acredita que, depois de morrer, você renasce como OUTRA pessoa.

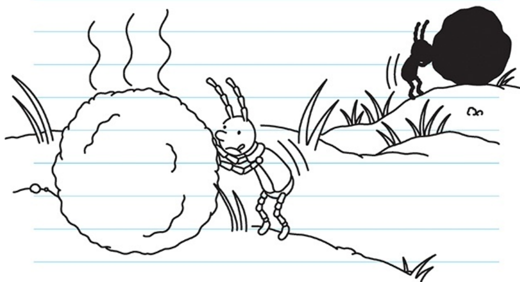
Tem gente que acredita que dá pra voltar como uma criatura totalmente diferente, como um animal ou um inseto, ou coisa do tipo. E que isso DEPENDE de você ter sido uma pessoa BOA ou RUIM.

Bom, isso me deixou meio preocupado, porque fiz algumas coisas na vida dos quais não me orgulho.

E, se as PLANTAS tiverem sentimentos, aí sim estou ENCRENCADO.



Tomara que eu ainda tenha tempo de compensar as coisas que fiz. Porque de jeito nenhum vou querer voltar como um besouro-do-esterco na próxima vida.



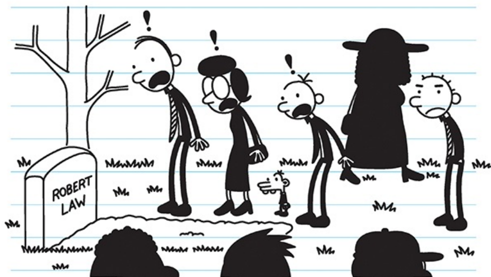
A mamãe falou que a tia Reba não tinha muitos parentes, mas era cheia de AMIGOS, o que explica tanta gente no enterro dela.

Bom, acho melhor EU começar a arranjar novos amigos, ou não vou conseguir reunir muita gente quando bater as botas.



Hoje, quando o enterro acabou, todos começaram a ir embora. Pensei que fosse reconhecer ALGUMAS pessoas, porque a tia Reba tem umas irmãs ainda vivas. Mas não vi NINGUÉM conhecido, o que foi estranho.

Mamãe parecia confusa também. Quando o pessoal se dispersou, nos aproximamos do túmulo. E foi aí que percebemos que era o ENTERRO ERRADO.



Quando chegamos ao túmulo da tia Reba, a cerimônia já tinha acabado e não tinha mais ninguém.

Eu só digo uma coisa: tomara que a tia Reba tenha visto tudo isso lá do céu e dado umas boas risadas por termos perdido o enterro. Mas, pelo que me lembro, ela era daquele tipo de pessoa que não ri por NADA.

Segunda-feira

Hoje à noite, no jantar, a mamãe falou que a gente precisava ter uma reunião de família. E reunião de família nunca é algo DIVERTIDO.

Mamãe contou que a tia Reba tinha uma vida bem modesta num apartamento pequeno, mas que era cuidadosa com o dinheiro e soube investir. Bom, eu não fazia IDEIA do motivo daquela conversa.



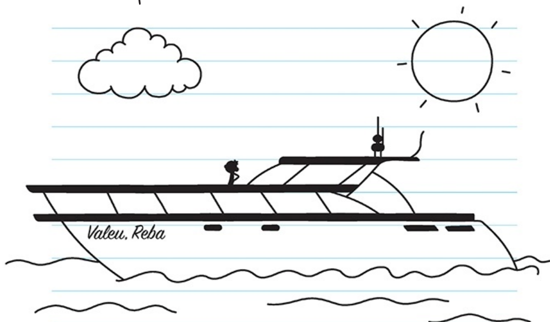
Aí veio a grande notícia. A mamãe disse que a tia Reba tinha deixado todo o dinheiro pra FAMÍLIA. Levei um tempo pra sacar que isso incluía A GENTE.

Ao que parece, quando você recebe esse tipo de notícia, não pode mostrar que está FELIZ, porque é um desrespeito com a pessoa que morreu. Só que nunca avisaram isso pras CRIANÇAS.

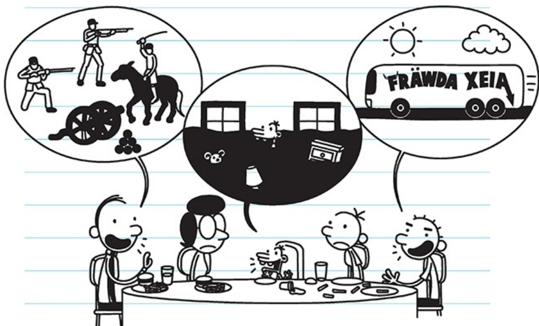


Depois que a mamãe fez a gente se acalmar, ela avisou que estava na hora de ter uma conversa séria sobre o que fazer com a HERANÇA.

Eu já sabia EXATAMENTE como gastar a MINHA parte.



Rodrick disse que queria usar a parte DELE pra comprar um ônibus pra banda, e papai queria umas miniaturas caríssimas da Guerra Civil Americana. Manny, por algum motivo, queria usar o dinheiro DELE pra encher o quarto de musse de chocolate.



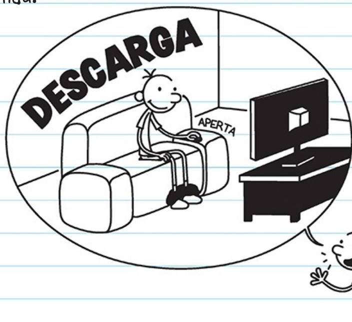
Só que a mamãe rejeitou todas essas ideias. Ela falou que a decisão ia ser tomada em FAMÍLIA, e que o dinheiro precisava ser usado com algo que beneficiasse TODOS.

Então ela contou qual era a ideia DELA, que era fazer umas MELHORIAS NA CASA.

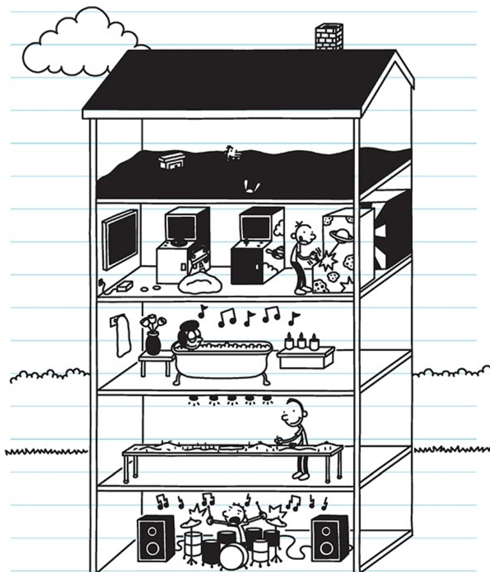
Todo mundo achou a ideia bem SEM GRAÇA, mas não EU. Fui correndo buscar os desenhos da minha casa dos sonhos, e expliquei tudo o que queria, andar por andar.



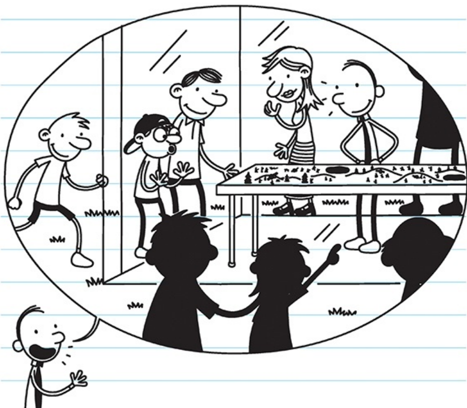
Só que a mamãe disse que o dinheiro que a tia Reba deixou não daria nem pra pista de patinação que eu tinha projetado para o segundo andar. Então sugeri coisas MENOS caras, como um sofá com privada embutida.



A mamãe também não curtiu muito ESSAS ideias. Ela disse que estava pensando em usar o dinheiro pra AMPLIAR a casa. Bom, pra MIM parecia uma GRANDE ideia. Falei que, com a ampliação, cada um poderia ter seu PRÓPRIO andar.



Rodrick queria montar um estúdio de gravação, e papai queria uma sala de vidro para poder expor sua maquete da Guerra Civil.



Manny também teve sua PRÓPRIA ideia, mas pelo jeito era só mais uma tentativa de emplacar o lance do musse de chocolate.

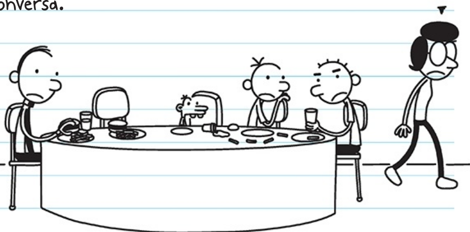
Mas é claro que a mamãe não gostou de nenhuma das NOSSAS ideias, e falou que tinha um plano bem DIFERENTE pra ampliação da casa.

A mamãe disse que sempre quis uma COZINHA maior e que estava empolgada para usar o dinheiro NISSO.



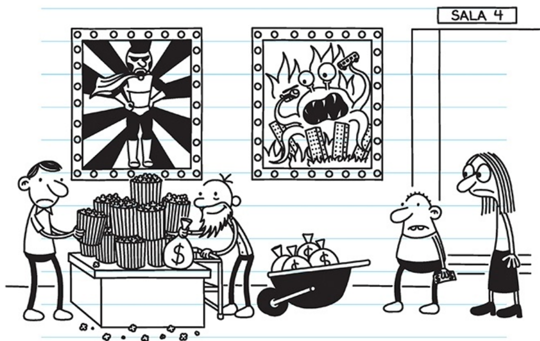
Nenhum de nós gostou da ideia, e continuamos pensando em OUTRAS coisas pro espaço novo.

Só que aí a mamãe ficou BRAVA. Ela disse que era a única pessoa da família que se dava ao trabalho de visitar a tia Reba e que mandava agradecimentos em nome de todo mundo, então ELA decidiria como usar o dinheiro. E, por alguma razão, isso encerrou a conversa.



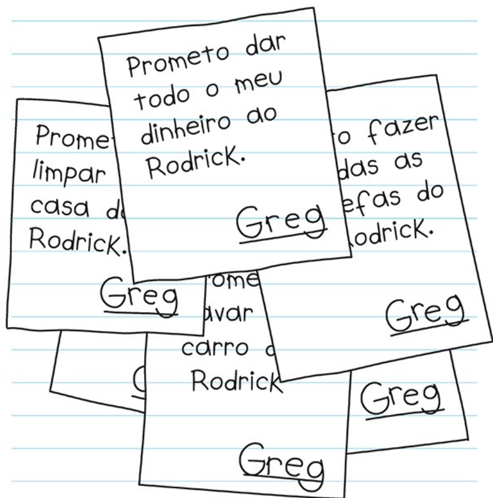
É por isso que essa coisa de deixar dinheiro pra família é uma péssima ideia. Isso só serve pra fazer todo mundo INFELIZ.

Eu mesmo não pretendo deixar dinheiro NENHUM. Vou gastar até o último centavo, assim ninguém vai ter motivo pra BRIGAR depois.



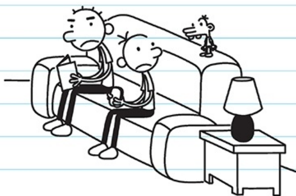
Posso GARANTIR que eu e os meus irmãos vamos brigar pela herança que os nossos pais deixarem, seja lá o que for. E JÁ estou preocupado em não receber tudo o que tenho direito.

Isso porque, assim que aprendi a escrever o meu nome, Rodrick me fez assinar um monte de papel. E VAI SABER com que tipo de coisa me comprometi.



Rodrick vive dizendo que é o "primogênito", e que por isso vai ficar com a casa e com todo o DINHEIRO também. Mas não acho que é assim que funciona hoje em dia.

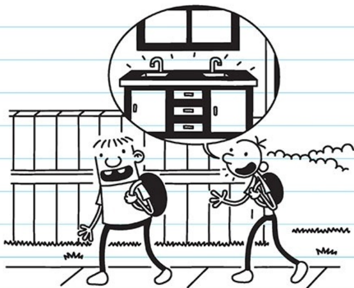
Se ele estiver CERTO, então fico contente por ser o SEGUNDO filho, e não o TERCEIRO, porque o Manny não tem a MENOR chance de receber algum dinheiro com dois irmãos mais velhos. E é por isso que eu sempre fico esperto com esse garoto.



Sábado

A melhor parte desse lance de ampliação é que posso me gabar com o Rowley no caminho da escola.

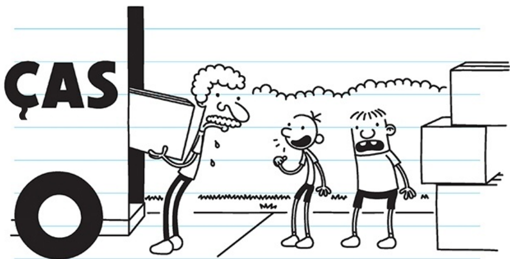
Falei que a cozinha nova vai ter bancadas de granito e chão de cerâmica e eletrodomésticos novinhos. Mas, em vez de ficar com INVEJA, ele ficou FELIZ por mim. Então não sei que tipo de joguinho ele está fazendo comigo.



A casa do Rowley é mais nova que a nossa e MUITO maior também.

E isso não está certo, porque o Rowley é filho único, então nem PRECISA desse espaço todo.

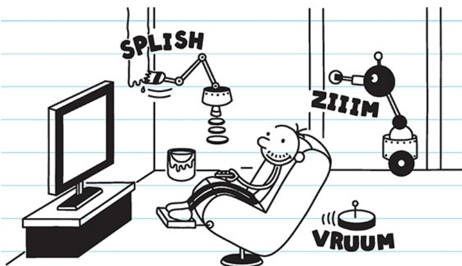
Quando ele se mudou pra cá, falei pra gente trocar de casa, pra deixar as coisas mais JUSTAS. Rowley achou uma boa ideia, mas infelizmente o pai dele NÃO. E acho que foi isso que me fez começar mal com o sr. Jefferson.



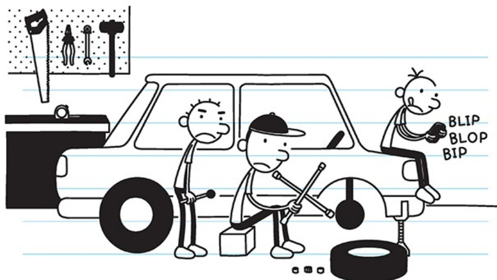
Na real, estou ficando EMPOLGADO com a reforma, porque vai ser LEGAL ter mais espaço. Mas acho que ainda tem um monte de papelada pra preencher e aprovar antes da coisa começar pra valer.

Além disso, o papai quer arrumar algumas coisas na casa antes que a reforma comece, e quer uma AJUDA minha e do Rodrick.

Ele falou que, quando o Rodrick e eu tivermos nossa PRÓPRIA casa, vamos precisar saber fazer reparos SOZINHOS. Vivo dizendo pro papai que, quando tiver a idade DELE, ninguém vai ter que consertar NADA sozinho. Mas ele parece não querer ouvir.



Quando o papai tenta me ensinar alguma coisa nova, sempre tenho dificuldade pra aprender. Algumas semanas atrás, ele mostrou pra mim e pro Rodrick como trocar pneus, mas eu meio que perdi o interesse quando ele começou a falar sobre parafusos e calibragem.



O papai ficou irritado com a minha falta de atenção, e perguntou como eu ia me virar quando estivesse no acostamento de uma estrada com o pneu furado. Falei que ia comprar um APITO pra usar sempre que precisasse de ajuda.



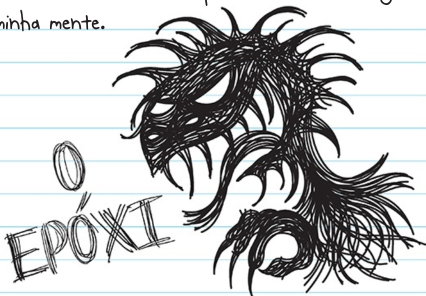
Acho que foi a resposta errada, porque desse dia em diante o papai não saiu do meu pé, dizendo que eu precisava fazer as coisas SOZINHO.

Hoje ele disse que ia me ensinar como "desobstruir um ralo", o que não me pareceu nada DIVERTIDO. E, quando descobri que isso envolvia mexer no ENCANAMENTO, fiquei ASSUSTADO.

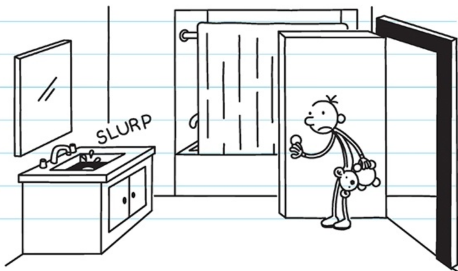
Tenho medo dessas coisas de encanamento desde pequeno. Isso é porque ouvi do meu quarto uma coisa que a mamãe falou pro papai logo depois que a gente se mudou.



O que eu não sabia na ÉPOCA era que epóxi é um rejunte, aquele troço que fica entre os azulejos. Mas, quando a mamãe disse essa palavra, veio uma imagem na minha mente.



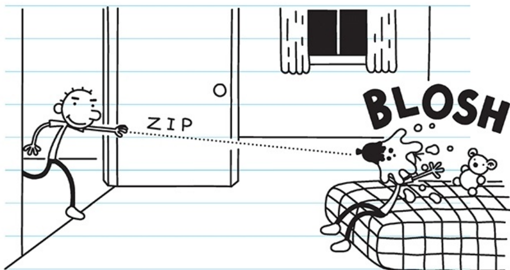
Como nunca tinha VISTO o Epóxi, pensei que ele devia se esconder no encanamento toda vez que eu entrava no banheiro. Por isso sempre ficava nervoso perto das torneiras e dos ralos.



Fiquei com medo de algum dia o Epóxi agarrar um dos meus tornozelos enquanto estivesse no chuveiro e me puxar pra dentro do ralo.

E também não me sentia seguro no banheiro da mamãe e do papai, porque o Epóxi poderia deslizar pelos canos e me pegar lá TAMBÉM, se quisesse.

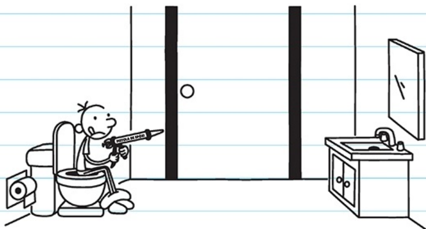
Achei que poderia impedir o Epóxi de sair pelas torneiras BLOQUEANDO as saídas de água. Então, um dia, coloquei bexigas em todas as torneiras da casa, o que acabou se mostrando uma péssima ideia.



Sabia que precisava arrumar um jeito de me DEFENDER do Epóxi caso ele aparecesse pra me pegar enquanto eu estivesse no banheiro. E encontrei a arma perfeita pra isso no armarinho embaixo da pia.

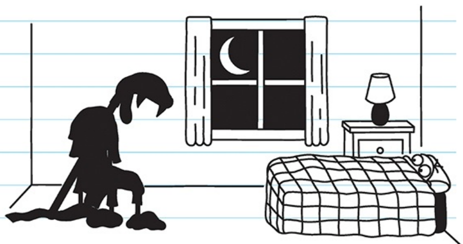


Dali em diante, sempre ia ao banheiro ARMADO.

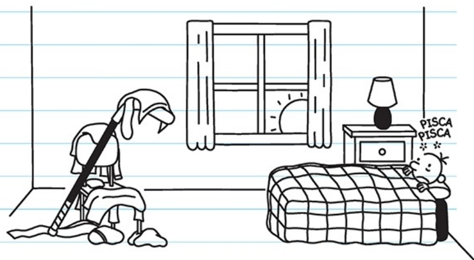


Depois comecei a ter medo de que o Epóxi saísse do banheiro e me pegasse no meu QUARTO.

E algumas vezes tive certeza de que ele estava lá no quarto COMIGO.



Mas quando eu acordava de manhã, o Epóxi tinha SUMIDO.



Finalmente disse pra mamãe que estava com medo de dormir sozinho por causa do Epóxi.

Ela achou aquilo tudo muito ENGRAÇADO e me mostrou o que era o epóxi de VERDADE.

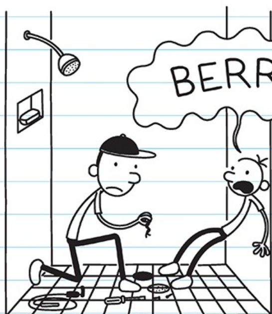
Aí a mamãe falou que monstros só se tornavam reais quando a gente ACREDITAVA neles e que, se eu parasse de pensar no Epóxi, ele DESAPARECERIA.

Percebi que era EXATAMENTE isso que o Epóxi ia QUERER que eu pensasse, e me perguntei se ele não estava fingindo ser a MAMÃE.

Então, desse dia em diante, deixo a porta do quarto TRANCADA, só pra garantir.



No fim, acho que parei MESMO de acreditar no Epóxi. Bom, pelo menos até HOJE, quando o papai desentupiu o ralo e tirou um tufo de CABELO lá de dentro. E, pra MIM, isso já é prova mais do que SUFICIENTE.



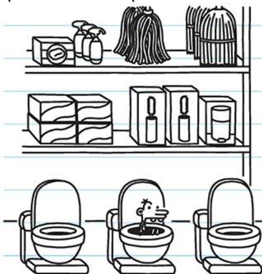
Passei o resto do dia trancado no quarto. E era lá que pretendia FICAR, mas aí o papai arrancou a porta do batente com uma chave de fenda.

Eu nem sabia que era POSSÍVEL fazer isso. Então o papai deveria ficar contente, porque me ensinou uma coisa NOVA hoje.

Domingo

Hoje de manhã bem cedo, o papai acordou o Rodrick e eu e falou que a gente precisava ir com ele à loja de materiais de construção. Ele disse que tinha um monte de tarefas pra cumprir, e que pra isso precisava comprar algumas coisas.

Já fazia um tempo que não íamos à loja de material de construção e, na última vez que fomos lá, acabamos expulsos. É que o Manny resolveu usar uma das privadas em exposição.



O papai foi atrás de peças para a máquina de lavar, e mandou o Rodrick e eu procurarmos outras coisas, como pincéis e verniz para madeira.

Vou falar uma coisa: se algum dia rolar um apocalipse zumbi, vou DIRETO pra seção de ferramentas elétricas na loja de materiais de construção. Porque tem uns negócios lá que são capazes de fazer um BELO estrago.

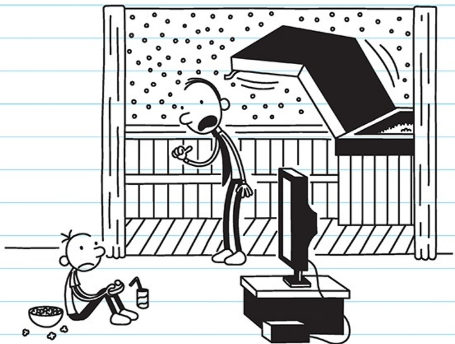


Em casa, o papai nos mandou envernizar o deque. E avisou que pintaríamos em volta da banheira de hidromassagem, porque era pesada demais pra ser tirada de lá.

Sinceramente, queria que a gente NUNCA tivesse comprado essa banheira, porque esse treco é sinônimo de PROBLEMA.

No inverno, essa banheira quase me MATOU, e não só UMA, mas DUAS vezes.

Uma noite teve uma tempestade, e a alça que prendia a tampa da banheira se soltou. Então, o papai me mandou ir lá pra fora dar um JEITO.



Me encapotei todo e fui lá resolver o problema. A tampa estava sacudindo LOUCAMENTE, e não foi fácil colocar de volta no lugar. Quando pensei que tinha CONSEGUIDO, veio uma rajada de vento e jogou a tampa pra fora do deque.

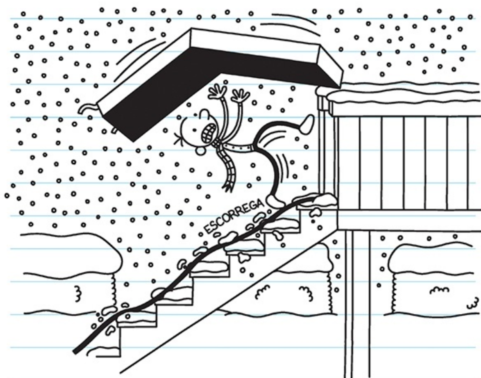
Só que eu ainda estava segurando a tampa, então saí voando JUNTO.



Se não tivesse um monte de NEVE no chão, teria sido o meu FIM.

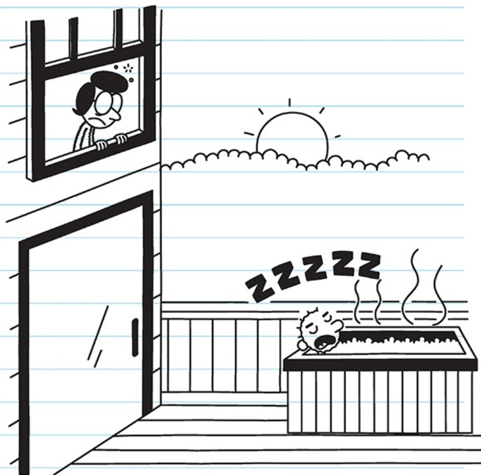
Depois de verificar que não tinha quebrado nenhum osso, arrastei a tampa pela neve e depois escada acima. Quando cheguei no ÚLTIMO degrau, estava completamente EXAUSTO.

Mas esse não foi o fim da história. A mangueira que a gente usava pra encher a banheira estava desenrolada sobre os degraus, totalmente CONGELADA. Então, quando PISEI sem querer nela, escorreguei de novo lá pra BAIXO e quase quebrei o pescoço.

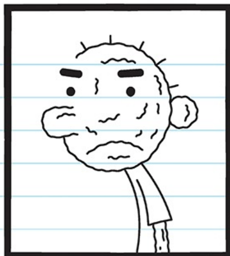


O Rodrick teve problemas com a banheira também. Durante o inverno, ele tinha o péssimo hábito de DORMIR lá dentro. Por isso, a mamãe sempre dava uma olhada antes de ir pra cama pra ver se ele ainda estava lá fora.

Uma vez a mamãe esqueceu de ver se o Rodrick estava lá antes de ir pra cama, e só foi perceber que ele tinha dormido na banheira quando já era DE MANHÃ.



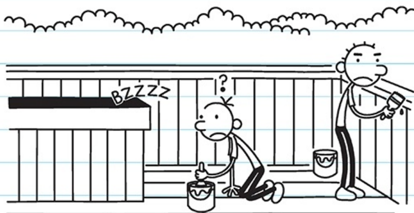
Demorou tipo umas duas SEMANAS pra pele do Rodrick desenrugar e ele deixar de parecer uma UVA-PASSA. E bem nessa época tiraram fotos pro anuário da escola.



Rodrick Heffley

Umas semanas atrás, o papai acabou esvaziando a banheira de hidromassagem e NUNCA mais encheu. Só quero que ele se livre dessa coisa de uma vez por TODAS, antes que acabe causando algum ESTRAGO.

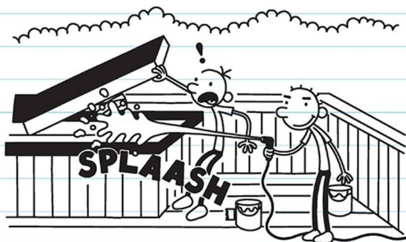
Enquanto a gente estava envernizando o deque perto da banheira hoje, ouvi um zumbido esquisito, e achei que alguém tivesse esquecido o aquecedor ligado.



Então resolvi abrir a tampa pra dar uma olhada. Mas, ASSIM que fiz isso, percebi que estava ENCRENCADO.



Tinha um ninho de VESPAS na parte de baixo da tampa, e os bichos estavam alvoroçados. Se eu fizesse algum movimento repentino, seria PICADO. Não sabia o que FAZER, mas aí o Rodrick tomou a decisão por MIM.



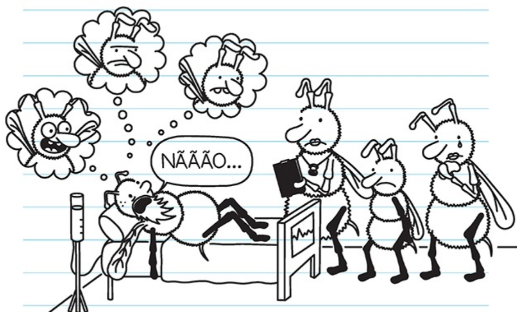
As vespas SURTARAM, então larguei a tampa da banheira e VAZEI. De alguma forma, nós DOIS conseguimos entrar em casa sem nenhuma picada.

A gente teve muita sorte, porque lembro de ter lido que vespas picam as pessoas VÁRIAS vezes, ao contrário das abelhas, que só conseguem dar UMA ferroada.

Sempre me perguntei como seria saber que, ao dar uma ferroada em alguém, você vai MORRER. Se eu fosse uma abelha, ia sentir vontade de usar o meu ferrão TODOS os dias. PRINCIPALMENTE se estivesse cercado de abelhas da minha idade.



Mas, se eu passasse a vida inteira sem usar o ferrão, com certeza ia me ARREPENDER no final.

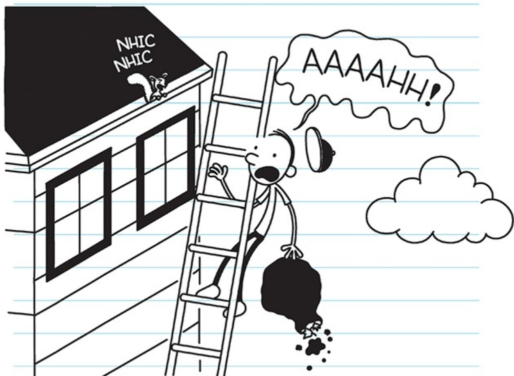


Esta tarde, o papai veio perguntar por que o Rodrick e eu não estávamos lá fora envernizando o deque. Aí o Rodrick contou sobre as VESPAS, deixando de fora a parte sobre ter jogado água nelas.

Então o papai arrumou outra tarefa pra gente na parte da FRENTE da casa. Ele falou que as calhas estavam entupidas e precisavam ser limpas, então teríamos que buscar a escada lá na garagem.

Limpar as calhas é a tarefa de que MENOS gosto, porque sou sempre EU quem precisa ficar lá trepado na escada.

O papai não faz mais isso porque, da ÚLTIMA vez, deu de cara com um ESQUILO.



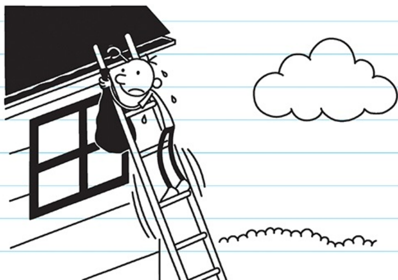
Agora o RODRICK não quer subir também. Ele diz que é a pessoa mais LEVE que tem que fazer isso, porque não vai se machucar tanto se CAIR.

Rodrick até fez um desenho pra me mostrar a ciência por trás da coisa. Se era pra eu me sentir MELHOR, NÃO funcionou.



Pegamos a escada da garagem e levamos pra parte da frente da casa. Apoiamos no telhado, e o Rodrick ficou lá embaixo segurando.

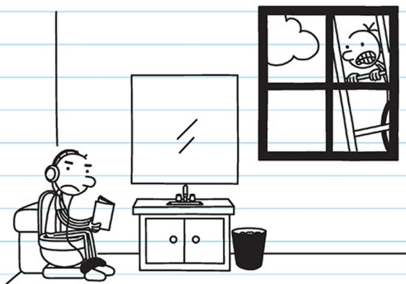
Quando cheguei lá em cima, comecei a arrancar a gosma de lodo das calhas com uma mão e a jogar num saco de lixo na outra mão. Então eu não tinha como me segurar na escada, e estava difícil manter o equilíbrio.



Depois que limpava um pedaço, descia pra gente colocar a escada em outro lugar. Mas, na quarta vez, percebi que a escada estava um pouco mais BAMBA do que o normal.

Gritei pro Rodrick segurar FIRME, mas ele não respondeu nada. Aí, quando olhei pra baixo pra ver se ele estava no celular ou coisa do tipo, percebi que o Rodrick NÃO estava mais LÁ.

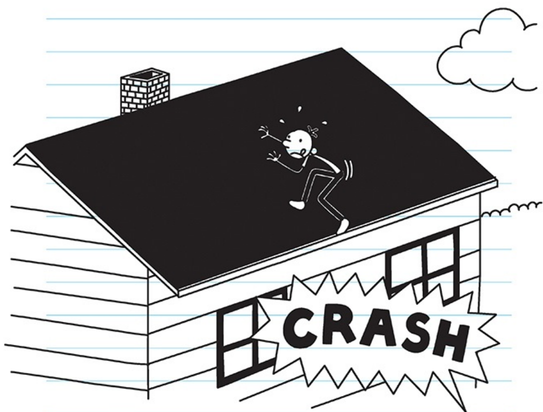
Foi quando olhei pela janela do banheiro e vi o Rodrick DENTRO DE CASA.



Tentei bater na janela pra chamar a atenção dele, mas acho que me inclinei DEMAIS, porque a escada começou a tombar pro lado.

Era tarde pra tentar descer, então minha única opção era SUBIR.

Fui até o alto da escada e me agarrei na beirada do telhado com as duas mãos, e então subi. Fiz isso bem a tempo, porque assim que tirei o pé da escada, ela foi parar lá embaixo.



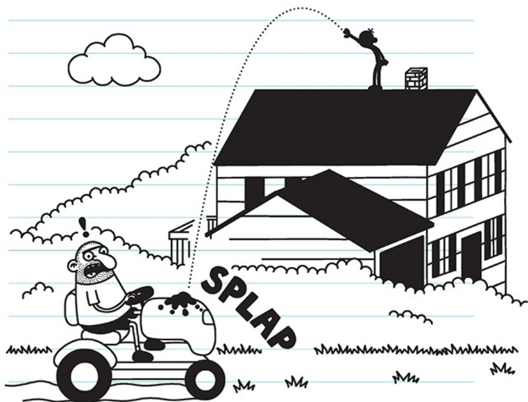
Então fiquei preso em cima do telhado. Comecei a gritar, esperando que a mamãe ou o papai me ouvissem. Mas tinha certeza de que o papai estava na lavanderia consertando a máquina de lavar, e eu não tinha visto a MAMÃE a manhã toda.

Quando vi o sr. Larocca levando o cortador de grama pro barracão de ferramentas, achei que estivesse SALVO. Tentei BERRAR, mas ele não conseguia me ouvir porque o cortador ainda estava ligado.

Achei que poderia atrair a atenção do sr. Larocca jogando um pouco de gosma de calha no caminho do cortador de grama, pra ele ser obrigado a parar e olhar pra cima.

Então peguei um pouco de lodo e mirei pra cair bem na frente do sr. Larocca. Mas acho que calculei mal, porque acabei ACERTANDO o cortador de grama dele.

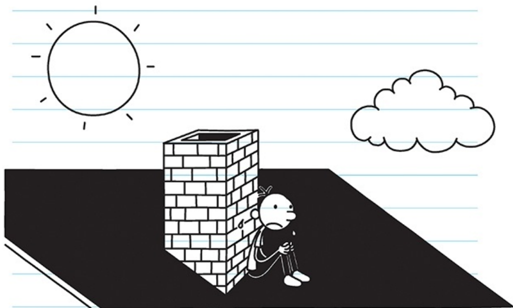
Pode acreditar, não conseguiria fazer isso de novo nem se tentasse mais CEM vezes.



O sr. Larocca parou e tentou sacar de ONDE vinha a emboscada. Comecei a achar que talvez não fosse tão ruim assim estar preso no telhado NO FIM DAS CONTAS, e corri pro outro lado, onde ele não teria como me ver.

Me escondi atrás da chaminé, que era o único lugar que fazia sombra no telhado. E mesmo lá, estava bem QUENTE.

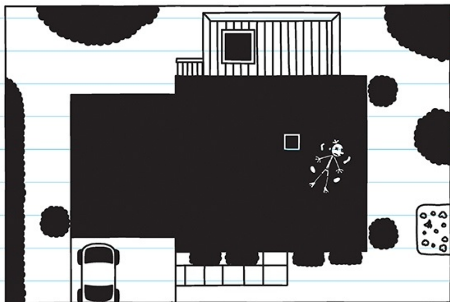
Sabia que a espera poderia ser longa, e depois de um tempo comecei a me preocupar em ficar DESIDRATADO.



Então tirei quase todas as roupas, porque não queria SUAR demais. Pensei que, se a situação ficasse desesperadora, poderia usar minhas MEIAS pra me hidratar um pouco. Mas estava torcendo muito pra que a coisa não chegasse a esse ponto.

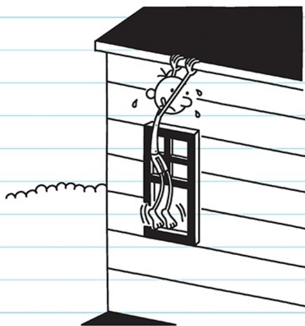


Sabia que, se não fizesse nada pra me salvar, só seria encontrado numa daquelas fotos de satélite.



Estava muito alto, logo PULAR não era uma opção. Mesmo se conseguisse aterrissar no deque do quintal e sobreviver, as vespas provavelmente iam se encarregar de terminar o serviço.

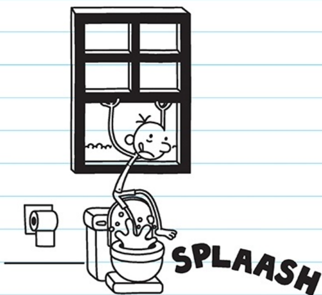
Daí lembrei que tinha uma janela na lateral da casa logo acima da garagem. Então desci do telhado e me apoiei no parapeito, que consegui alcançar por muito POUCO.



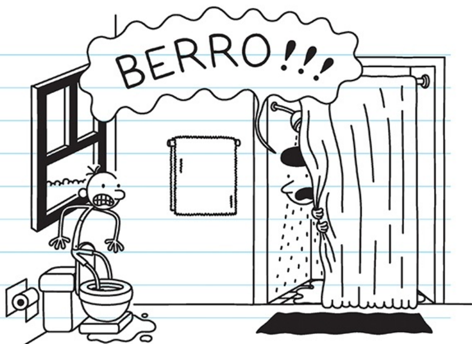
Por sorte, a janela não estava TRANCADA. Abri só o suficiente pra conseguir entrar, e me esgueirei pra dentro.

Era a janela do banheiro da mamãe e do papai, e o parapeito ficava logo acima da PRIVADA.

Apoiei um dos pés na caixa acoplada e depois tentei colocar o OUTRO na tampa. Mas só percebi que o assento estava LEVANTADO quando já era tarde DEMAIS.



Aí meu tornozelo ficou PRESO e eu não conseguia tirar o pé, por mais que tentasse. Acho que fiz muito barulho tentando me soltar, porque foi aí que descobri onde a MAMÃE estava aquele tempo todo.



E não foi nada divertido explicar a situação pro papai quando ELE apareceu no banheiro.

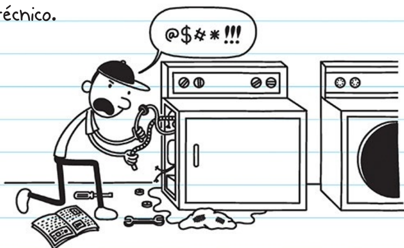


Não foi um dia bom. Mas a boa notícia é que a mamãe falou que, de agora em diante, vai deixar a limpeza das calhas nas mãos de PROFISSIONAIS.

Terça-feira

No fim, não fui o ÚNICO que precisou ser substituído por alguém que soubesse o que estava fazendo. Aconteceu com o PAPAI também.

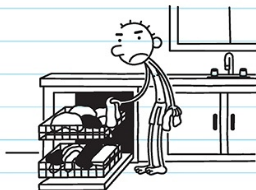
Ele desmontou a máquina de lavar, só que depois não conseguiu montar de volta. Então teve que chamar um técnico.



É bem inconveniente não ter uma máquina de lavar em casa. A gente precisou lavar todas as roupas à mão na pia da cozinha, o que é um saco. Mas o Rodrick resolveu dar uma de ESPERTINHO ontem à noite e colocou as roupas sujas dele na LAVA-LOUÇAS.

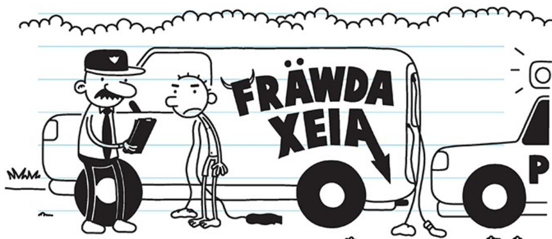
Bom, acho que a lava-louças até serviu pra LAVAR as roupas, mas não pra SECAR.

Então, quando o Rodrick saiu pra escola hoje de manhã, ainda estava com as roupas MOLHADAS.

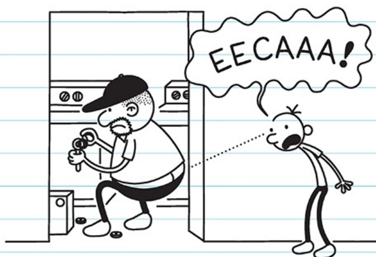


Aí ele usou a van para secar as roupas ao VENTO no caminho até lá.

Infelizmente pro Rodrick, isso chamou a atenção da POLÍCIA e ele foi parado.



Por isso a mamãe obrigou o papai a chamar alguém para consertar a máquina de lavar. Mas só descobri que o técnico estava em casa quando passei pela lavanderia.



O cara devia SABER o que estava fazendo, porque botou a máquina pra funcionar rapidinho.

As coisas acabaram de um jeito constrangedor quando o Manny tentou pagar o técnico com o cartão de crédito da mamãe.



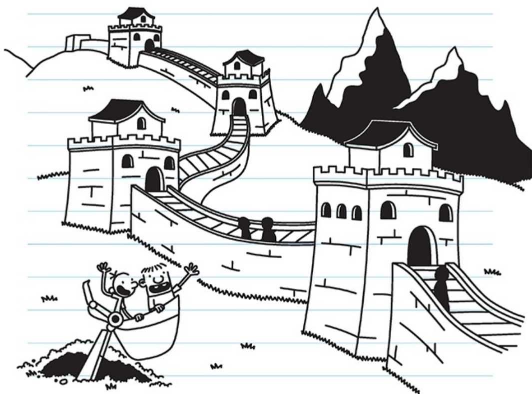
Quarta-feira

Quando cheguei da escola hoje à tarde, tinha um monte de operários e máquinas no nosso quintal.

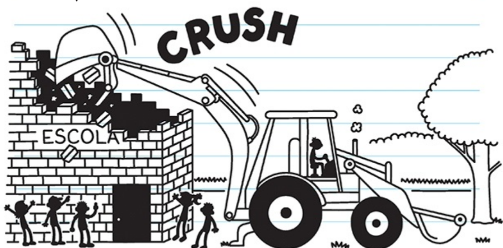
Fiquei EMPOLGADAÇO, porque isso significava que a ampliação da casa ia MESMO acontecer.

Um cara estava usando uma escavadeira pra fazer o buraco da fundação, e foi uma LOUCURA ver como aquele negócio era POTENTE.

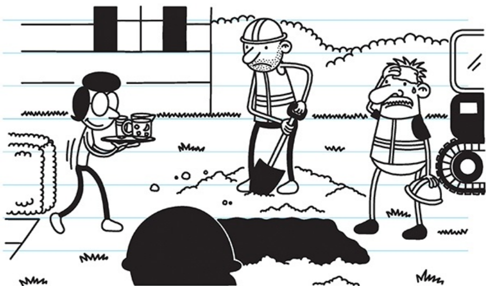
Rodrick e eu tentamos cavar um buraco até a China uma vez, mas desistimos depois de algumas horas. Se a gente tivesse uma máquina DESSAS, podia até ter dado certo.



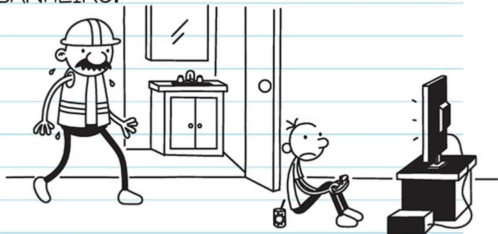
Fiquei me perguntando se a equipe não me deixaria levar aquela escavadeira pra dar uma VOLTA. Porque daria pra fazer a pegadinha mais ÉPICA de todos os tempos com ela lá na escola.



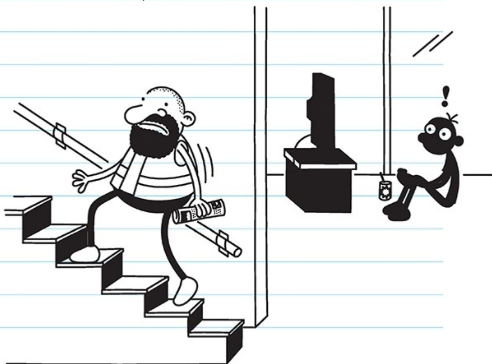
O dia hoje estava bem quente, e acho que a mamãe ficou com pena dos caras da obra. Por isso, preparou um refresco geladinho pra servir lá no quintal.



Mas o tiro saiu pela culatra porque, depois disso, os operários começaram a entrar em casa pra usar o BANHEIRO.

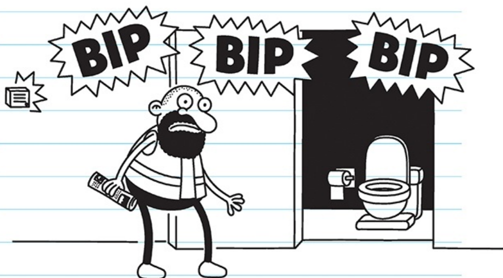


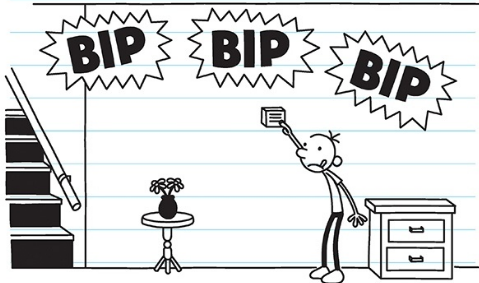
E, quando uma fila se formou no banheiro de BAIXO, o mais fortão dos caras SUBIU pra procurar outro banheiro.



E ele tinha uma REVISTA, então entendi que não estava subindo para fazer o Número Um.

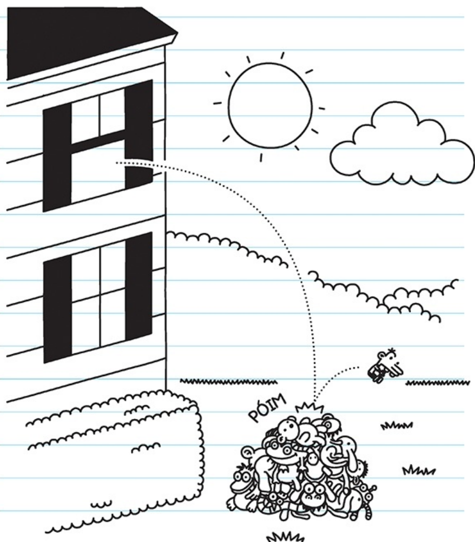
Pra tentar IMPEDIR isso, apertei o botão de "teste" do detector de fumaça.



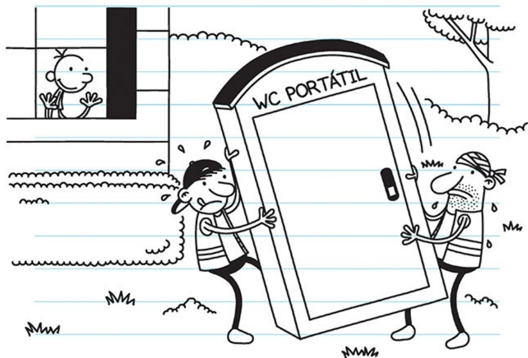


Os caras deram no pé RAPIDINHO, mas não foram os ÚNICOS a achar que era uma emergência de verdade.

O MANNY também achou. E, quando o detector de fumaça disparou, ele jogou todos os bichos de pelúcia pela janela e pulou em cima da pilha.



A mamãe e o papai não ficaram nada contentes comigo por conta do detector de fumaça, mas acho que eles TAMBÉM não curtiram a ideia dos caras usando os banheiros de casa. Então, hoje de manhã, a mamãe encomendou um banheiro químico pra obra, e agora todo mundo está feliz.

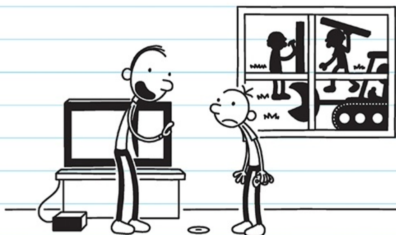


Sexta-feira

Ontem, a equipe de operários despejou concreto na fundação, e hoje começou a construir as estruturas das paredes novas. Achei bem legal ver as coisas tomando forma.

Infelizmente, o papai percebeu meu interesse pelo que estava rolando lá fora, e teve uma IDEIA.

Ele falou que a reforma era uma boa oportunidade pra eu aprender com profissionais de VERDADE e ganhar habilidades que poderiam ser úteis mais pra frente.



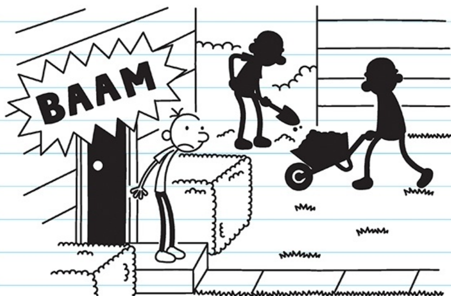
Só que não embarquei muito nessa ideia.

A maioria dos operários parecia ter as mãos calejadas por trabalhar com aquele equipamento pesado. Mas eu uso todo tipo de loção e cremes para deixar minhas mãos MACIAS.

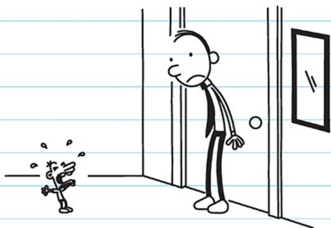
E gostaria de MANTÊ-LAS assim, porque são o meu MELHOR atributo.



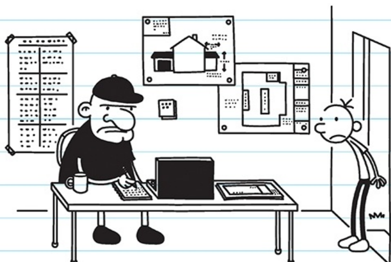
Só que essa COM CERTEZA não era a coisa certa a dizer pro papai, porque isso me rendeu um bilhete só de ida pro quintal.



Não sei por que o papai resolveu que EU que tinha que ir lá e não o Rodrick. O Manny inclusive queria ir COMIGO, mas o papai disse que ele era JOVEM demais pra ajudar.

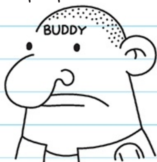


O papai me mandou encontrar o encarregado e perguntar o que eu podia fazer pra ajudar. Saí perguntando pros caras, e aí me apresentaram pro MESTRE DE OBRAS, que estava no trailer dele.



Acho que o mestre de obras estava ocupado demais pra lidar com um pirralho, então me mandou procurar um cara chamado Buddy e falar com ELE.

Bom, não foi difícil achar o Buddy, principalmente porque ele tinha o próprio nome tatuado na testa.

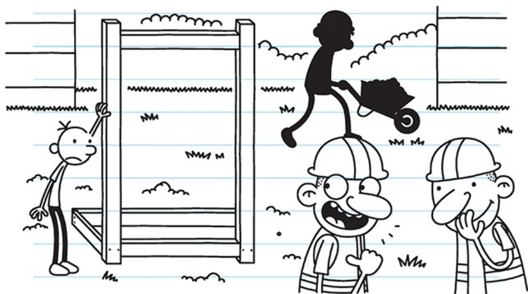


Buddy estava trabalhando junto com uns outros caras nas estruturas das paredes, então achei melhor começar me APRESENTANDO. Só que eles não ficaram tão impressionados quanto ACHEI que ficariam.



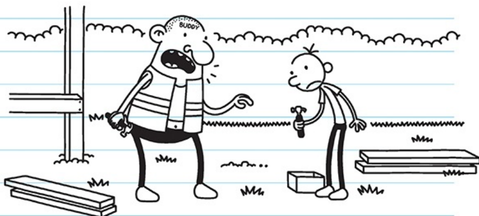
Falei pros caras que estava lá pra AJUDAR. Então Buddy disse que tinha um trabalho MUITO importante pra mim, que era ficar segurando a estrutura de uma parede que eles tinham acabado de montar.

E fiquei MESMO me achando muito importante por um tempo, pelo menos até perceber que a estrutura ficava em pé SOZINHA.

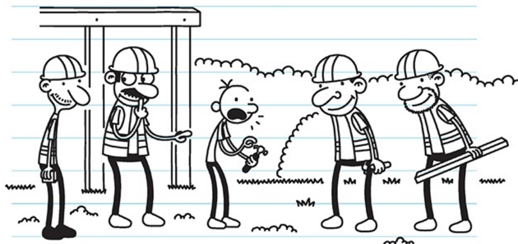


Quando entendi que estavam tirando SARRO de mim, pensei que essas brincadeiras eram um negócio normal entre operários de construção. Então, peguei um martelo e fui perguntar pro Buddy se podia martelar umas tábuas ou coisa do tipo.

Buddy me falou que isso seria ÓTIMO, mas o problema era que esse martelo era de CANHOTO, então precisava encontrar um de DESTRO.



Saí perguntando pros caras, e levei um tempão pra sacar que isso TAMBÉM era zoeira.

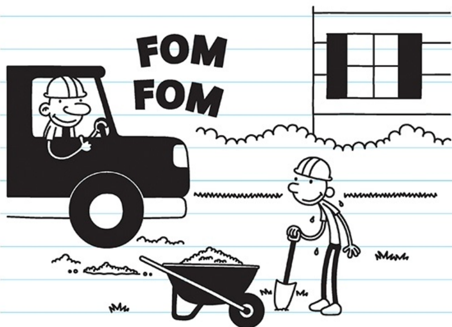


Percebi que, como era o mais novo ali, os operários não me RESPEITAVAM.

Parecia que queriam me fazer DESISTIR, mas eu não ia dar essa SATISFAÇÃO pra eles.

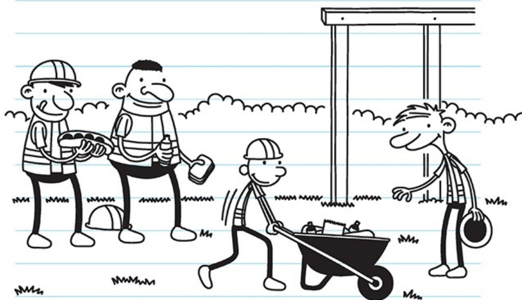
Resolvi PROVAR que podia ser útil trabalhando pra valer e ganhando tarefas cada vez mais importantes. Talvez, em uma semana ou duas, caras como Buddy estariam recebendo ordens MINHAS.

Dei uma volta pela obra procurando por coisas que pudesse fazer pra ajudar. Enchi alguns baldes com água pros operários que estavam misturando cimento e tirei do caminho um carrinho de mão cheio de cascalho pra uma picape passar.



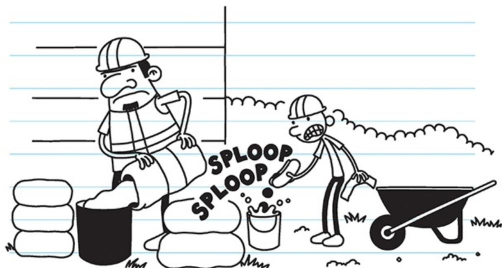
Na hora do almoço, estava me sentindo muito BEM. Mas não queria só comer e relaxar, porque os caras iriam me achar PREGUIÇOSO.

Daí, quando a comida chegou, saí pela obra entregando o pedido de cada um. E assim consegui ficar BASTANTE popular entre os operários.

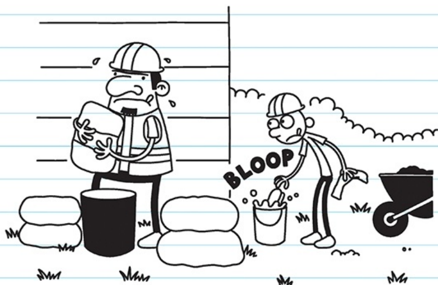


Um cara chamado Luther estava misturando cimento bem nessa hora, então esperei pra entregar o sanduíche de almôndegas dele. E pra ser mais prestativo ainda, deixei desembrulhado, pra ele poder comer assim que terminasse.

Só que não tomei muito CUIDADO, e as almôndegas escorregaram do sanduíche e caíram no balde de cimento.



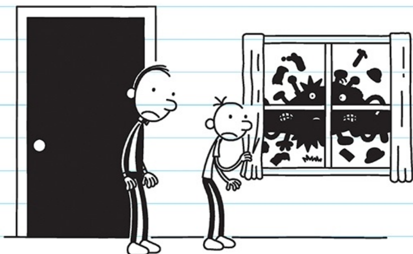
Luther não iria se contentar com um sanduíche de almôndegas sem ALMÔNDEGAS. Então taquei o RESTO dentro do balde e caí fora.



Ainda bem que dei no pé bem nessa HORA. Mais tarde, Luther acusou Buddy de roubar o sanduíche de almôndegas dele, e a coisa ficou FEIA.



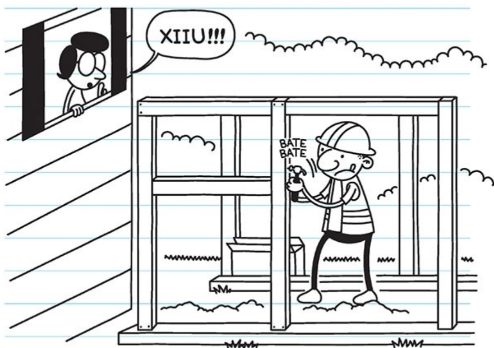
Voltei pra casa e tranquei a porta. E, quando o papai veio me perguntar por que eu não estava lá fora TRABALHANDO, respondi que tinha me APOSENTADO.



Domingo

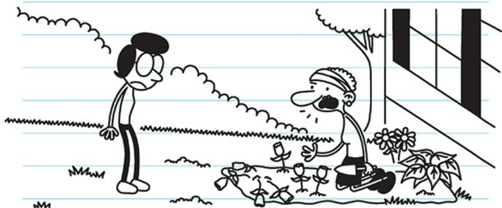
A reforma estava indo muito bem, mas aí os VIZINHOS começaram a reclamar. O sr. Larocca implicou com o BARULHO, porque trabalha à noite num hospital e precisa dormir durante o dia.

Aí a mamãe pediu pros operários tentarem não fazer tanto barulho, mas não é fácil quando se está lidando com MARTELOS.

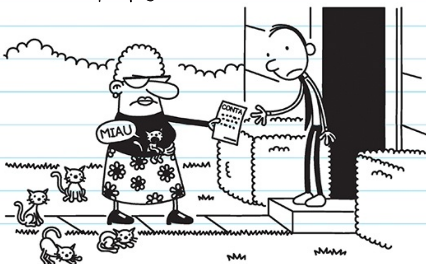


A vizinha do outro lado, a sra. Tuttle, também não ficou NADA feliz com a obra.

Parece que um dos operários passou com um carrinho de mão no canteiro dela, e agora ela quer que a gente REPONHA as flores perdidas.

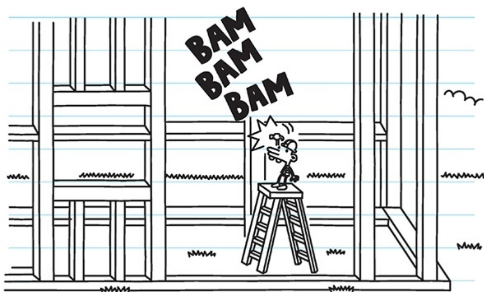


E não são só os vizinhos MAIS PRÓXIMOS que estão reclamando. A sra. Rutkowski mora do outro lado da rua, e parece que o gato dela entrou no nosso quintal e pisou num prego. Então ela falou pro papai que ele ia ter que pagar a conta do VETERINÁRIO.

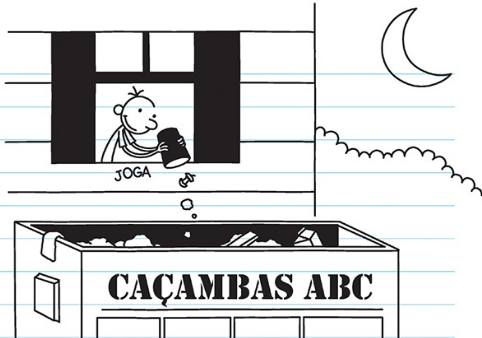


Todas essas reclamações só atrasam as coisas, fazendo a reforma demorar ainda MAIS. A única pessoa que está AVANÇANDO de verdade por aqui é o MANNY.

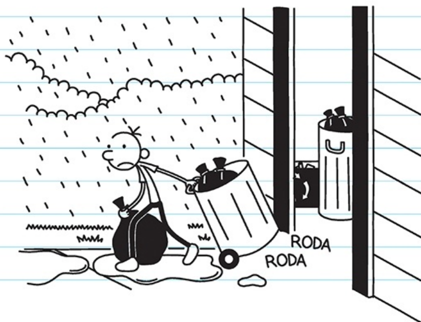
Ele encontrou uma caixa de ferramentas de brinquedo no porão e pegou restos de tábuas na caçamba. Não sei bem o que ele está construindo nos fundos do quintal, mas estou bem IMPRESSIONADO.



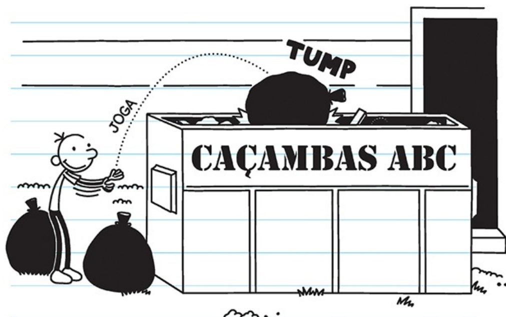
A caçamba com certeza é a coisa mais legal da reforma. Quando o lixo do meu quarto fica cheio, é só esvaziar ali, bem embaixo da minha janela.



O melhor de TUDO é o quão fácil ficou pra levar o lixo pra fora no domingo à noite. É minha tarefa etiquetar todos os sacos de acordo com o tipo de lixo e levar tudo pra rua. E isso é uma chatice, principalmente quando CHOVE.



Mas, com a caçamba, nem preciso me preocupar com ETIQUETAS. Basta jogar os sacos direto lá dentro.



Mas, hoje à noite, cometi um erro bem idiota. Não estava a fim de tirar cada saco da lixeira, então tentei esvaziar tudo dentro da caçamba de uma vez.



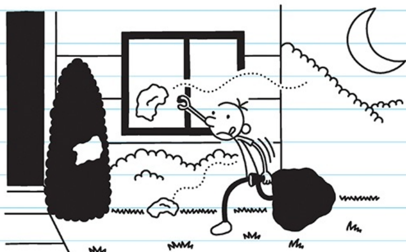
Infelizmente, não percebi como a lixeira estava PESADA, e não consegui levantar até o alto da caçamba. Aí a coisa toda tombou pra trás, e o lixo caiu dos sacos.



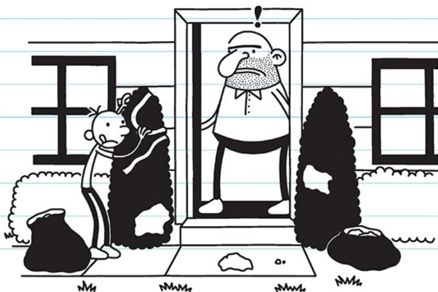
Então voou lixo pra TODO LADO, e precisei enfiá-lo de volta nos sacos.



Pra PIORAR, ventou bastante esta noite, e o lixo saiu voando por TODA PARTE. Não foi nada divertido correr atrás daquela sujeira no escuro.

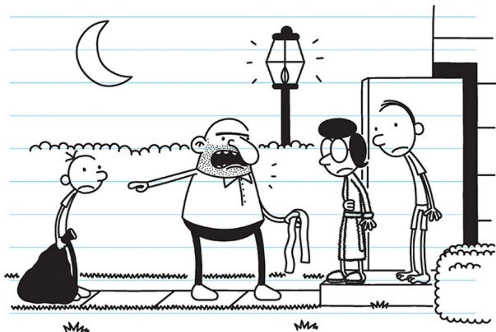


Passei um tempão arrancando lixo dos arbustos do sr. Larocca. Devia ter me lembrado que ele trabalha à noite e sai bem naquela hora.

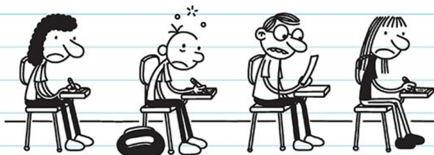


Segunda-feira

Fui pra cama bem tarde ontem, porque tive que convencer o sr. Larocca de que não estava espalhando papel higiênico nos arbustos dele de propósito.



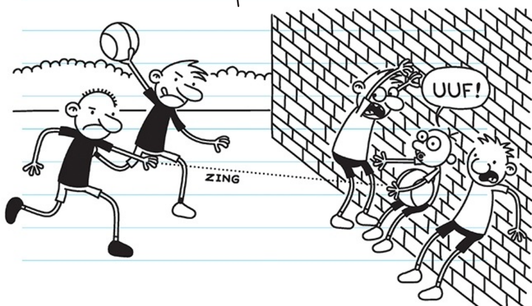
Mas precisava MUITO de uma boa noite de sono, porque tive uma prova superimportante hoje de manhã, e acho que não me saí muito bem.



Era uma daquelas provas que a escola INTEIRA precisa fazer. Os professores estavam preparando a gente fazia SEMANAS, porque pelo jeito essas notas são IMPORTANTES.

Acho que a nossa escola foi bem mal nessa prova no ano PASSADO, e se acontecer DE NOVO vão rolar uns cortes de verbas. E isso significa que alguns professores podem perder o EMPREGO.

Além disso, algumas atividades podem ser extintas, como as aulas de Artes e de Música. Queria que os ALUNOS pudessem opinar sobre o que cortar, porque, por mim, Educação Física já teria sido banida há MUITO tempo.



Os professores estavam todos muito estressados com essa prova, então as últimas semanas não foram NADA divertidas.



Essa pressão está afetando os ALUNOS também, por isso, na semana passada, a escola botou um cachorrinho antiestresse na biblioteca pra dar uma amenizada no clima. Só que a galera se empolgou demais, e aí o CACHORRO ficou estressado também.



O cachorro começou a correr em círculos e fazer xixi em todo lugar. Então, o pessoal da escola o substituiu por um lagarto antiestresse, só que ninguém quis TOCAR naquela coisa.



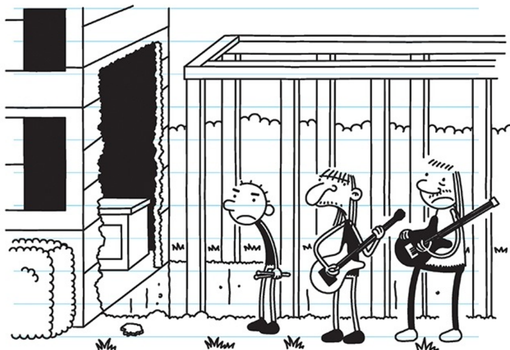
Por falar em estresse, não estava muito a fim de ir pra casa esta tarde, porque sabia que iam abrir um buraco na parede pra juntar a parte nova com o resto.

Fiquei com medo de que sem querer eles arrebentassem algum CANO, e não ia querer estar por perto quando ISSO acontecesse.



Rodrick achou que fossem usar uma BOLA DE DEMOLIÇÃO pra abrir a parede, e a ideia do meu irmão era gravar um clipe da banda dele quando isso ACONTECESSE.

Então o Rodrick e os caras da banda ficaram bem decepcionados quando chegaram lá e os operários já tinham aberto a parede com uma serra elétrica.

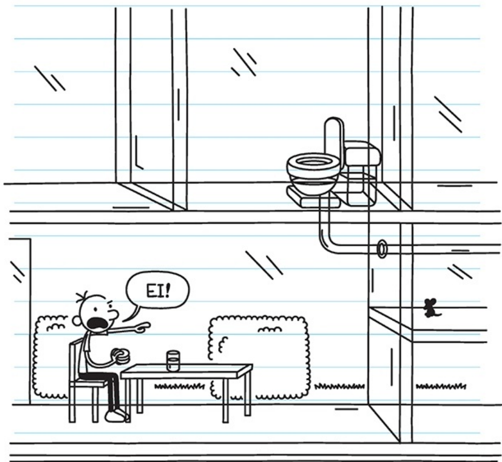


Nem sinal do Epóxi e ISSO foi um alívio. Mas o que os operários acharam dentro da parede foi tão RUIM quanto.

A madeira por trás das placas de gesso estava PODRE, por conta da infiltração causada pelas calhas entupidas. Pelo jeito tinha mofo tóxico nas paredes, e estávamos convivendo com ISSO fazia um tempão.

Além disso, acharam ninhos de roedores nas paredes, o que significa que a gente estava compartilhando a casa com uma colônia de RATOS.

É assustador pensar que existe um MUNDO inteiro dentro das paredes sem a gente saber. Foi por isso que decidi que a minha primeira casa vai ser 100% DE VIDRO.

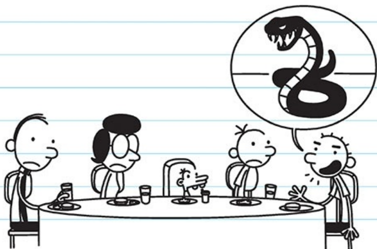


Sexta-feira

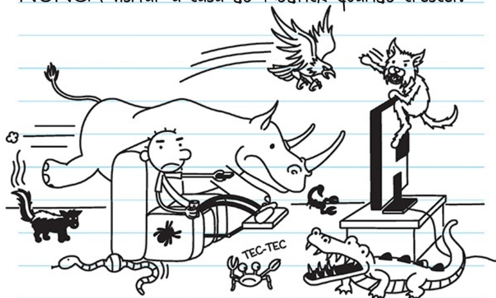
Desde que abriram aquela parede, estamos achando cocô de rato em todas as bancadas da cozinha. Isso significa que agora os ratos estão À SOLTA.

A mamãe falou pra ninguém deixar comida por aí, senão os ratos vão começar a subir onde a gente COME. Por isso estamos tentando manter tudo bem LIMPO, e eu guardei as guloseimas onde os ratos não alcançam.

O papai está pesquisando uma forma de se livrar dos ratos sem precisar MACHUCÁ-LOS. Mas o Rodrick tem suas PRÓPRIAS ideias sobre o que fazer. Ele sugeriu comprar uma COBRA e deixar a natureza cuidar do resto.



Quando a mamãe perguntou o que a gente ia fazer com a cobra depois que ela devorasse os RATOS, Rodrick falou que era só comprar um MANGUSTO pra caçar a cobra. Por isso preciso lembrar de NUNCA visitar a casa do Rodrick quando crescer.



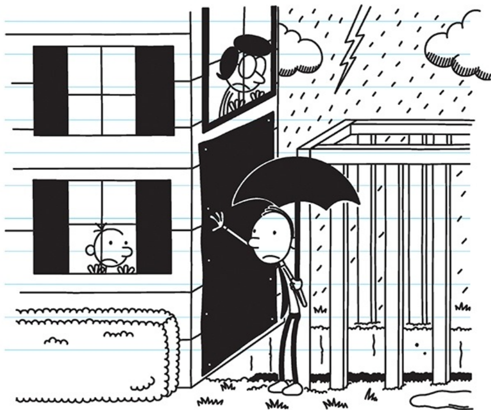
E os ratos não são o ÚNICO problema. Tem VESPAS dentro de casa também. A mamãe encontrou uma no aparador da lareira ontem à noite, e tinha outra voando na cozinha hoje durante o CAFÉ DA MANHÃ.



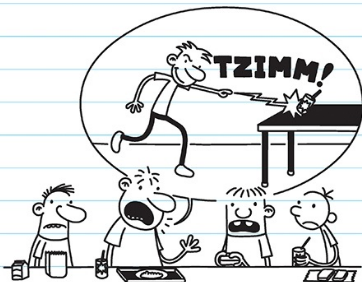
Ninguém sabe como elas estão conseguindo ENTRAR, porque as janelas estão sempre fechadas, e a gente só abre a porta quando NECESSÁRIO.

A mamãe acha que elas podem estar passando pela lona que estenderam para cobrir a lateral da casa, então mandou o papai dar uma olhada pra ver se não tem nenhuma fresta por onde os insetos possam passar.

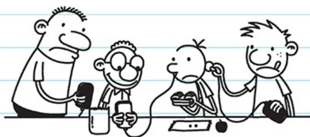
Só que o papai não ficou nada contente com isso, porque estava caindo um TEMPORAL.



Eu até teria AJUDADO, mas fiquei com medo de ser atingido por um RAIO. Lá na escola, o Albert Sandy contou uma história de um garoto que levou um raio na cabeça enquanto andava de canoa, e continua CARREGADO de eletricidade até hoje.



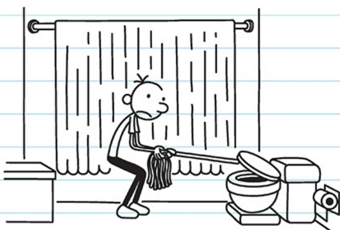
Bom, o pessoal da minha mesa no refeitório achou isso o MÁXIMO, mas sei que, se acontecesse COMIGO, todo mundo ia acabar me usando como carregador de celular.



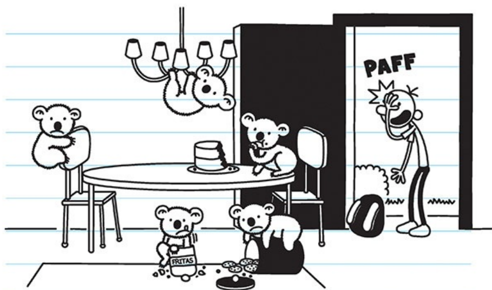
O Rodrick tinha uma teoria sobre as vespas, mas pra mim parecia meio LOUCA.

Ele explicou que existem vários TIPOS de vespas, como vespas de papel ou vespas de lama. Disse que essas deviam ser vespas de ESGOTO, que estavam entrando pelas PRIVADAS.

Bom, nunca ouvi falar de vespas de esgoto na minha vida, mas também não vou ARRISCAR.



Agora estamos com uma infestação de roedores e também uma de insetos, e não sei o que é PIOR. Nossa casa bem que podia ser infestada por um bicho FOFO, porque, se rolasse uma invasão de COALAS, não veria problema algum nisso.



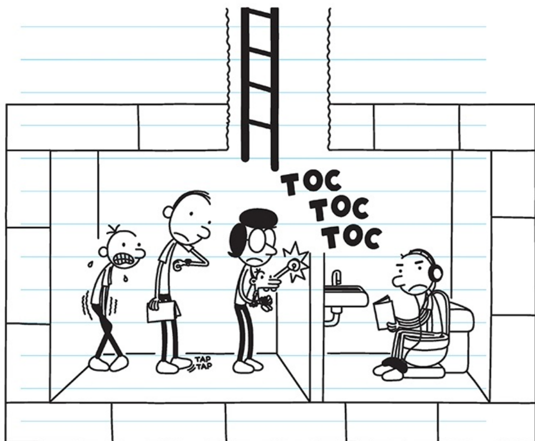
Sábado

Na semana passada, os operários precisaram desligar nosso ar-condicionado pra instalar um aparelho maior. Por isso está todo mundo dormindo no porão, já que é o único lugar FRESCO da casa.

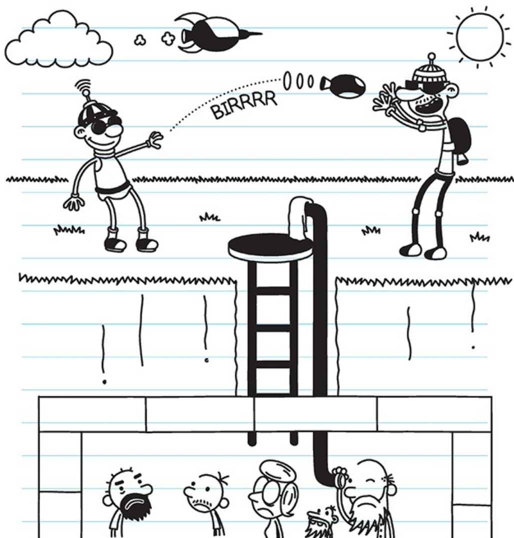
Dá pra entender por que o Rodrick adora ficar lá embaixo, PRINCIPALMENTE no verão. Mas não gosto do subsolo, o que está me fazendo repensar todo o projeto da casa dos sonhos.

O papai contou que, quando era criança, algumas pessoas construíam BUNKERS pra se esconderem caso estourasse uma guerra ou coisa do tipo.

Bom, viver num espaço minúsculo embaixo da terra com a família inteira parece uma PÉSSIMA ideia. Pra começar, as guloseimas acabariam no segundo dia. E, se a gente tivesse só um banheiro lá, seria um PROBLEMÃO.

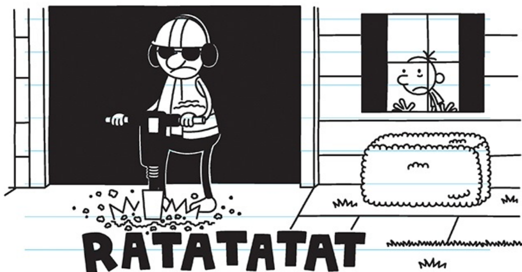


Acho que precisaríamos de um periscópio pra ver se a barra estava limpa na superfície. Mas, se a lente ficasse BLOQUEADA, nunca daria pra saber quando poderíamos SUBIR.



O papai falou que algumas pessoas ainda constroem bunkers pra se protegerem de desastres naturais, como TORNADOS ou coisas desse tipo. Bom, hoje de manhã pensei que estivesse rolando um TERREMOTO, e a ÚLTIMA coisa que ia querer era ficar embaixo da terra.

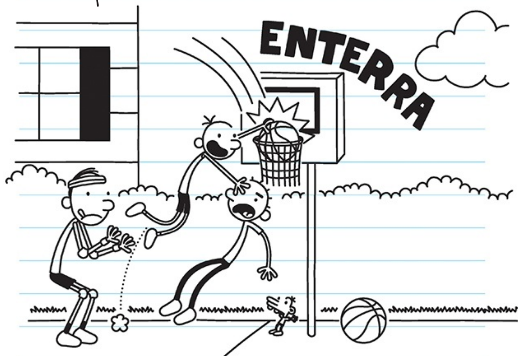
Mas o chão tremeu porque os operários estavam usando BRITADEIRAS.



Eles estavam quebrando a ANTIGA entrada da garagem pra fazer uma NOVA, e os vizinhos com certeza não iam gostar do BARULHO. Principalmente o sr. Larocca, que tinha acabado de chegar do trabalho no hospital.



Mas fiquei EMPOLGADO com a nova entrada. A antiga estava em péssimo estado, e não dava pra USAR pra nada. Talvez tenha sido isso que me impediu de virar um atleta profissional todo esse tempo.

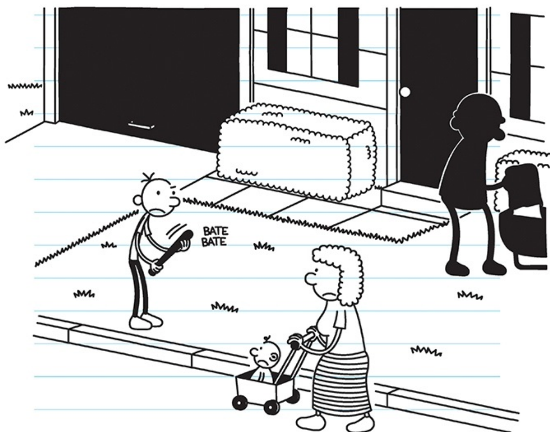


Quando tiraram o entulho e o caminhão apareceu pra despejar o concreto novo, comecei a ficar NERVOSO.

Tem um monte de BABACA aqui no meu bairro e, se eles virem concreto fresco, vão escrever um monte de bobeira nele.

Além disso, os GATOS da sra. Rutkowski tem frequentado muito o nosso quintal à caça de RATOS, e eu não quero marcas de patas no concreto fresco.

Por isso, depois que os operários terminaram, fiquei patrulhando o terreno pra manter todo mundo LONGE.



Estava de olho na RUA, mas deveria ter vigiado melhor a GARAGEM.

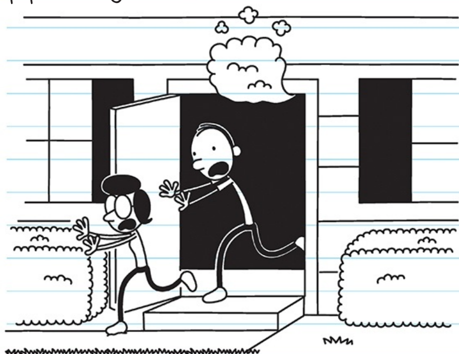
Ouvi a porta da garagem se abrir, e Rodrick estava dando ré na van. Tentei avisar pra ele PARAR, mas a música estava alta demais.



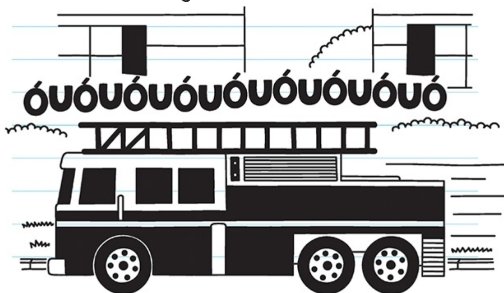
Não pude ACREDITAR que ninguém avisou o Rodrick sobre a entrada da garagem. Mas tinha uma boa explicação, porque lá dentro estava rolando um problema mais SÉRIO.

Vi FUMAÇA saindo pelas janelas do primeiro andar, e ouvi SIRENES se aproximando.

A mamãe saiu correndo pela porta da frente, e o papai veio logo atrás.



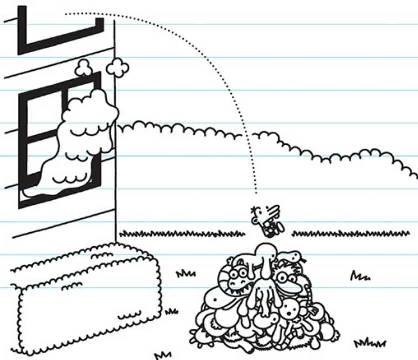
Dez segundos depois, um CAMINHÃO DOS BOMBEIROS chegou, e uns caras saíram de lá.



Eles passaram correndo pelo gramado e pelo concreto, que ainda estava fresco.



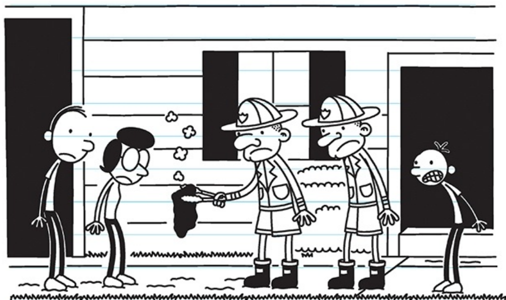
Foi quando todo mundo percebeu que o MANNY ainda estava lá dentro. Por sorte, ele já tinha PRÁTICA em lidar com essa situação.



A boa notícia era que não havia INCÊNDIO nenhum, só FUMACEIRA mesmo. A má notícia era que a culpa tinha sido MINHA.

Semana passada, quando a gente teve que guardar a comida por causa dos ratos, escondi umas guloseimas no FORNO.

Quando a mamãe foi preaquecer o forno pra fazer uns bacons, as embalagens DERRETERAM. E isso foi muito TRISTE, porque desperdiçou uns bons pacotes de batatinhas fritas.



Esse com certeza foi um daqueles momentos em que eu adoraria ter uma passagem pro outro mundo no fundo do meu armário.



Quarta-feira

Acredite se quiser, mas a mamãe e o papai já esqueceram o lance das batatinhas fritas. E isso é uma ótima notícia pra MIM.

Mas o MOTIVO pra eles terem esquecido na verdade é PÉSSIMO.

Dias atrás, o fiscal de obras da prefeitura veio inspecionar a estrutura da ampliação da casa.

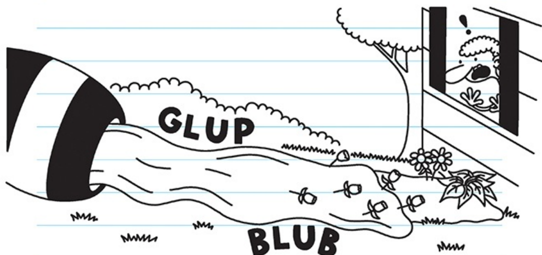
E, enquanto fazia ISSO, descobriu que a estrutura inteira estava quase um METRO mais perto da propriedade da sra. Tuttle do que deveria.

Acho que o pessoal da construtora pisou na bola quando fez a planta, mas a prefeitura não percebeu o erro e deu o alvará mesmo assim. Então, os envolvidos começaram a jogar a culpa uns nos outros, já que ninguém queria assumir a responsabilidade.



O fiscal falou que ÀQUELA ALTURA a única coisa que dava pra fazer era pedir pra nossa vizinha assinar uma permissão para a construção avançar um pouco mais do que deveria. Só que isso não ia ser FÁCIL.

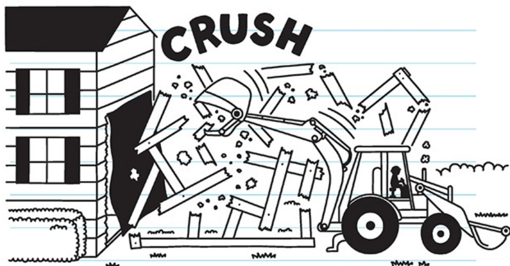
Outro dia, quando vieram arrumar os estragos da nova entrada da garagem, os caras montaram o misturador de concreto no nosso gramado. Acho que eles esqueceram que era um DECLIVE, o misturador tombou e despejou concreto fresco bem no CANTEIRO da sra. Tuttle.



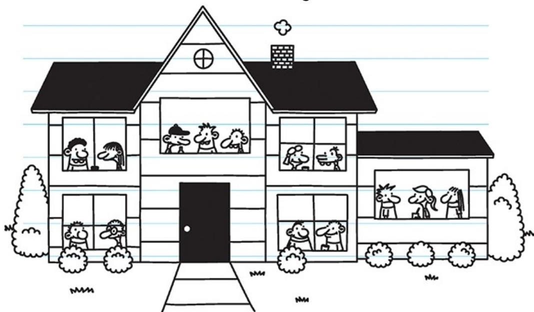
Aí, quando a mamãe e o papai foram pedir a permissão dela pra deixar a nova estrutura onde ESTAVA, ela não parecia muito a fim de ajudar.



A sra. Tuttle não CEDEU, então o fiscal avisou a mamãe e o papai que a estrutura ia ter que ser DEMOLIDA. Foi o que aconteceu hoje à tarde.



Agora TODO MUNDO está descontente, menos o MANNY, que terminou a construção DELE HOJE e deu uma festa de inauguração.

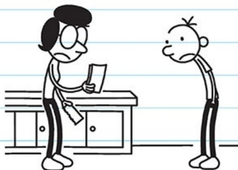


Quinta-feira

A mamãe está bem pra baixo desde que a estrutura foi demolida.

Pensei que a gente fosse recomeçar do zero e construir tudo DIREITO dessa vez. Mas ela falou que a gente já tinha gasto a maior parte da herança da tia Reba, e ia precisar do RESTO pra refazer a parede lateral da casa.

Então, a mamãe JÁ estava de mau humor quando os resultados da prova chegaram pelo correio, e minhas notas não ajudaram em nada.



Mas não eram só as MINHAS notas que estavam ruins. TODO MUNDO se saiu muito mal, e existe um bom MOTIVO pra isso.

No meio da prova, alguém tirou o lagarto antiestresse do terrário, e fica bem difícil se CONCENTRAR quando tem um RÉPTIL zanzando por aí.



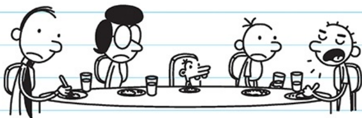
Então acho que nossa escola vai sofrer corte de verbas, e a mamãe não ficou NADA contente com isso.

Ficou tão chateada que até falou em se MUDAR, pra morar num lugar com escolas melhores.

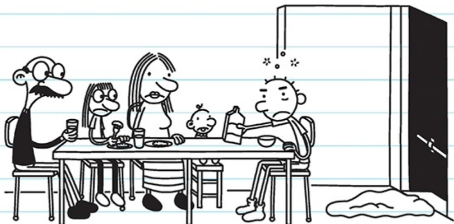
Só que mais NINGUÉM está a fim de ir pra outra cidade. O papai foi criado aqui e não vê RAZÃO nenhuma pra gente se mudar.

O RODRICK também não quer sair daqui. Falou que a banda dele é FAMOSA na cidade e que não quer recomeçar em outro lugar. Mas não conheço NENHUMA banda famosa que tenha feito o último show num boliche.

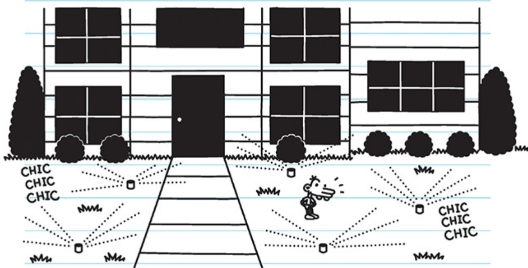
Rodrick disse que NUNCA vai mudar daqui, e que mesmo se TODO MUNDO for embora, ele vai continuar no porão.



E, pra ser bem sincero, acho que o Rodrick nem iria PERCEBER uma nova família morando aqui em casa.



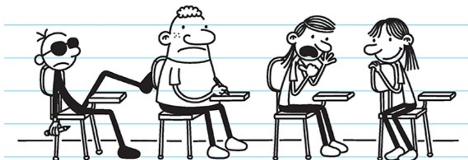
Acho que o MANNY também não vai a lugar algum. Ele acabou de instalar a irrigação no seu quintal, e está ficando bem bacana.



Na real, não tenho opinião sobre essa história de se mudar. Acho que estou DE BOA aqui, mas, de repente, pode não ser má ideia recomeçar em OUTRO lugar.

O melhor de se mudar é que, num lugar novo, a gente pode decidir quem vai querer SER.

Quem sabe eu adote um VISUAL diferente, pras pessoas acharem que sou da pesada.



Posso até virar outra PESSOA, e dizer pra geral que sou snowboarder profissional ou coisa do tipo.



Mas talvez dê pra fazer bem mais que ISSO. Poderia fingir que sou de outro PAÍS e que eu não sei falar inglês.

Daí os professores ficariam impressionados quando eu soltasse algumas frases.



Até que é DIVERTIDO imaginar uma vida nova num lugar diferente.

No Ensino Fundamental I, a gente tinha uma brincadeira chamada "Como Será?", pra descobrir de que jeito a vida seria no futuro. Anotava todas as possibilidades, jogava os dados e ia eliminando cada coisa até sobrar só um item em cada categoria.

Umas semanas atrás encontrei no meu armário folhas antigas que fiz no quinto ano.

COMO SERÁ?

Casa
~~Mansão~~
Apartamento
~~Cabana~~
~~Casa~~

Lugar
~~Montanha~~
Deserto
~~Selva~~
~~Iceberg~~

Emprego
~~Médico~~
Zelador
~~Encanador~~
~~Mágico~~

Salário
~~$1.000.000~~
~~$100.000~~
$ 1.000
~~$ 0~~

Esposa
~~Holly~~
~~Becky~~
Erin
~~Ninguém~~

Filhos
~~0~~
1
~~4~~
~~20~~

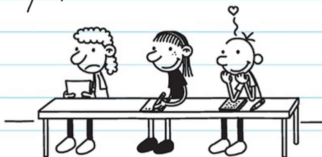
Sempre que eu brincava, torcia pelo resultado perfeito. Mas, mesmo quando conseguia boas opções em todas as categorias, sempre tinha uma que estragava TUDO.

Emprego	Bicho de estimação
~~Chef~~	~~Cachorro~~
~~Advogado~~	~~Panda~~
~~Pintor~~	(Gato)
(Astro do rock)	~~Cobra~~

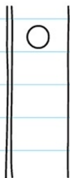
# Filhos	Lugar
~~0~~	~~Montanha~~
(1)	~~Cidade~~
~~4~~	(Iceberg)
~~10~~	~~Floresta~~



Gostava muito desse jogo porque ele era uma desculpa pra ficar com as meninas no recreio. E a garota de quem eu MAIS gostava naquela época era a Becky Anton.



Às vezes trapaceava um pouco em algumas categorias pra garantir um bom resultado.



Esposa
~~Becky~~
Becky
~~Becky~~
~~Becky~~

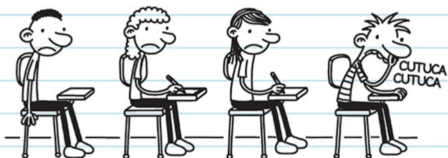
Hoje em dia, Becky mal sabe quem eu SOU, apesar de formar dupla comigo no laboratório de Biologia. Fico pensando se devo contar pra ela que a gente vai se CASAR um dia, mas nunca parece a hora certa.

Também tem OUTRO motivo pra mudar. Poderia melhorar BASTANTE minha situação com as GAROTAS. Porque, se tem uma coisa que elas adoram, é um carinha NOVO.

Kelson Garrity foi o cara novo da escola deste ano. Assim que ele chegou, as meninas ficaram MALUCAS por ele.



Levou algumas semanas pra todo mundo sacar que o Kelson era meio ESQUISITO, e agora as meninas nem chegam PERTO dele. Mas, pelo menos, ele se deu bem por um tempo.



Há provavelmente MUITOS bons motivos pra mudar. Na verdade, o único ponto NEGATIVO é que eu precisaria arrumar um novo MELHOR AMIGO.

E não sei se VALERIA A PENA. Investi muito tempo e energia no Rowley, e não me imagino começando do zero com alguém NOVO.



Mas, se a gente acabar se mudando mesmo, tenho uma lista de EXIGÊNCIAS pra aceitar alguém como melhor amigo.

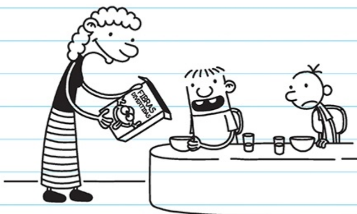
Número UM: ele precisa gostar mais de VER os outros jogando videogame do que de jogar.



Número DOIS: seria legal se ele soubesse DESENHAR. Porque eu adoro criar histórias em quadrinhos e esse tipo de coisa.



E número TRÊS: ele precisa ter porcarias pra comer em casa. Porque não vou aguentar ser amigo de outro garoto com pais fanáticos por coisas saudáveis.



E, o mais importante, ele precisa ter senso de HUMOR. Porque se tem uma coisa que eu curto muito mesmo é pregar umas peças.



Sábado

A mamãe está levando muito a SÉRIO essa coisa de mudança. Toda noite, ela fica um tempão vendo casas na internet, e até EU meio que entrei nessa onda TAMBÉM.

Só que todos os lugares que vimos até agora têm algum PROBLEMA. Uma casa tinha um quintal enorme, mas ficava perto de uma estação de tratamento de esgoto. Outra era novinha, mas só tinha um banheiro. A mamãe e eu já estávamos prestes a desistir, quando surgiu uma casa que parecia ser PERFEITA.

Sua casa dos sonhos

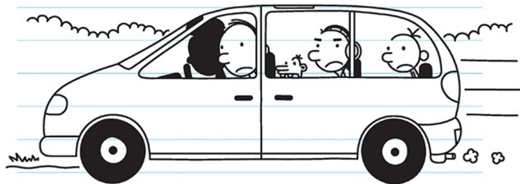
1.000 m². Vizinhança agradável. Estilo colonial. 4 dorm, 2 banheiros, c/ lavabo. Luxuoso piso de madeira maciça e luminárias modernas.

A casa é quase nova e fica num bairro que parece legal. Mas o que deixou a MAMÃE animada mesmo foi a COZINHA, que era enorme.

A mamãe fez uma pesquisa sobre as escolas do bairro, e a de lá tinha boas notas na avaliação. Então ela ligou pra imobiliária pra marcar uma VISITA.

A corretora de imóveis falou que a casa ia estar aberta pra visitas no fim de semana, e que a gente deveria ir lá. Então, hoje de manhã, a mamãe colocou todo mundo no carro pra conhecer o lugar.

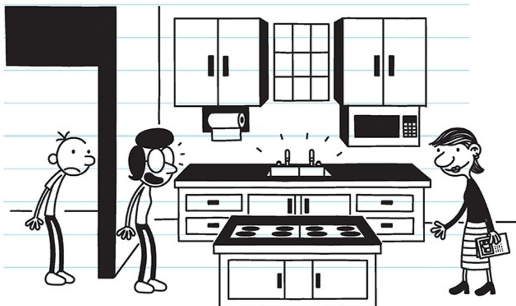
Ninguém ficou muito CONTENTE com a ideia, porque, como disse antes, nem todo mundo na minha família está a fim de SE MUDAR.



Mas, assim que chegamos lá, todos começaram a mudar de ideia.



A corretora pediu que entrássemos e mostrou a casa, que era MUITO melhor que a nossa. E a cozinha era ainda maior do que nas FOTOS.

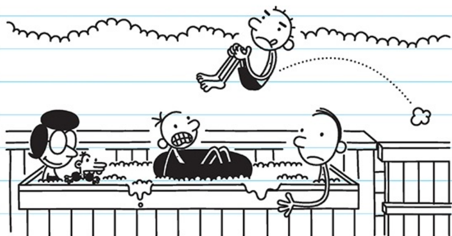


Mas o que chamou minha atenção mesmo foi a PISCINA.

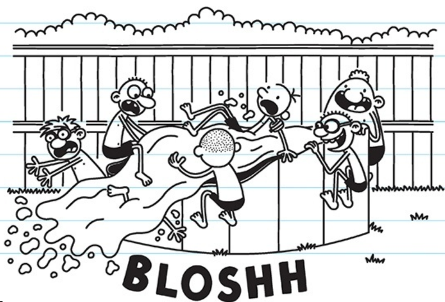
O Rodrick e o Manny devem ter notado antes de mim, porque os dois já estavam lá quando desci a escada pro quintal.



A gente está tentando convencer a mamãe e o papai a ter uma piscina desde SEMPRE. E eles dizem que a banheira de hidromassagem é tão LEGAL quanto, mas, pode acreditar, não é a mesma coisa.



E aquela era uma piscina DE VERDADE. A gente teve uma piscina portátil quando eu era mais novo, mas ela não durou uma SEMANA.

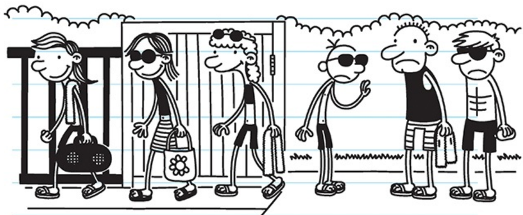


A corretora mostrou mais algumas coisas na casa, mas nem PRECISAVA, porque, por nós, já estava VENDIDA.

No caminho de volta, todo mundo estava MUITO empolgado. Rodrick falou que ia usar a piscina pra fazer SHOWS no verão, e que as sextas à noite iam ferver.



Decidi que cobraria ENTRADA para os outros usarem a nossa piscina, e que só abriria ALGUMAS exceções.



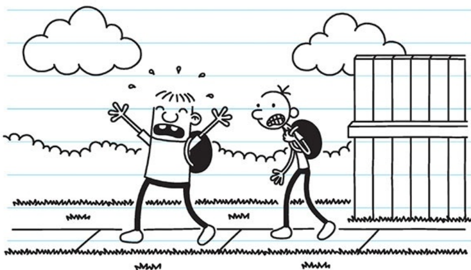
O mais empolgado de todos era o MANNY. Ele também tem grandes planos pra piscina, e posso adivinhar que vai envolver MUITO musse de chocolate.

Segunda-feira

A gente teve outra reunião de família ontem à noite, e essa foi BEM importante. Todo mundo estava a fim de mudar pra casa nova, o que é ótimo.

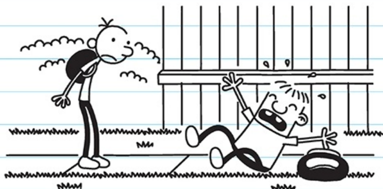
A mamãe pediu pra gente NÃO contar sobre isso pra ninguém, porque antes era preciso vender a NOSSA casa e só então comprar a NOVA. Mas estava sendo bem difícil guardar a notícia só pra MIM, então achei que não teria problema contar pra UMA pessoa.

Melhor teria sido contar para outra pessoa que não fosse o ROWLEY, porque ele não soube lidar muito bem com a novidade.



Acho que deveria ter preparado o Rowley em vez de dar a notícia de supetão.

Tentei amenizar a situação dizendo que iríamos continuar sendo AMIGOS e que ele poderia usar a piscina quando ela não estivesse muito LOTADA. Mas não adiantou NADA.



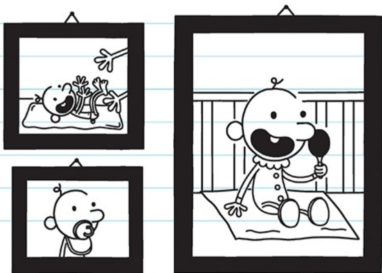
Tomara que ele saia dessa logo, porque não sei se aguento conviver com esse drama todos os dias.

Hoje à noite, depois do jantar, a mamãe pediu pra uma amiga corretora de imóveis nos ajudar a vender a casa. Depois de visitar cômodo por cômodo, a sra. Laghari avisou que a gente ia precisar MELHORAR algumas coisas antes de colocar a casa à venda.

Ela disse que ia ser preciso colocar um carpete novo, pintar as paredes e trocar os azulejos da cozinha e do banheiro. Só pra COMEÇAR.



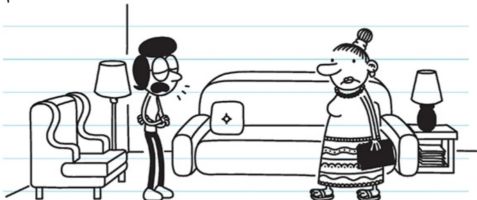
A sra. Laghari falou que era melhor retirar os quadros com fotos de família, porque os compradores gostavam de imaginar a casa como DELES. Por MIM tudo bem, porque tem ALGUMAS fotos que eu já queria que tivessem sumido faz TEMPO.



A sra. Laghari também disse que, no dia da visitação, era melhor trancar a porta do porão, pra ninguém ver o que tem lá embaixo.

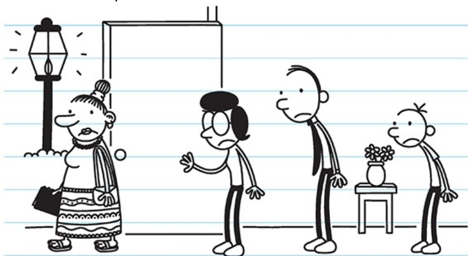


A última coisa que ela falou foi que a nossa mobília está "datada" e que era melhor cobrir tudo com lençol pra receber os compradores. Acho que isso chateou a mamãe, porque ela respondeu que as pessoas iam ADORAR os nossos móveis.



Mas a sra. Laghari avisou que, se a gente não seguisse seus conselhos, ela não ia conseguir vender a casa. Aí a mamãe respondeu que, se era ASSIM, a gente poderia vender a casa sem a ajuda de NINGUÉM, e colocou a sra. Laghari pra fora.

Acho que isso significa que elas não são mais AMIGAS. Mas tudo bem, porque a gente logo vai se mudar daqui MESMO.



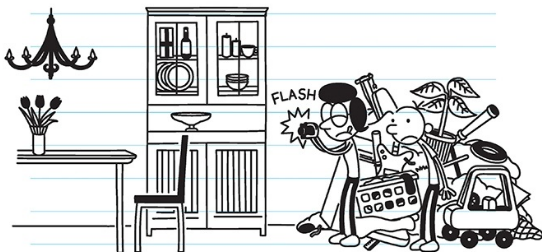
Domingo

A mamãe quer provar que a nossa casa está ótima ASSIM, então a gente vai tentar vender sem mudar nada. A casa ficou aberta pra visitas hoje à tarde, mas passamos a semana INTEIRA nos preparando pra isso.

Era MINHA tarefa escrever o anúncio da internet. E eu caprichei na hora de bolar uma coisa que chamasse atenção.

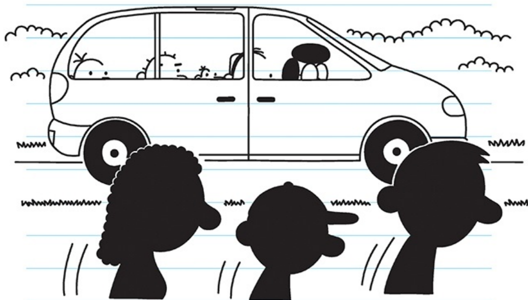
Residência de quatro quartos e três banheiros. Lar de um futuro astro ou presidente do país. É possível que haja moedas raras enterradas sob o assoalho.

Tiramos fotos de todos os cômodos também. Só que a casa estava uma BAGUNÇA, então tivemos que mover umas coisas de lugar antes de fotografar, pra pelo menos PARECER arrumada.



A exposição começaria na hora do almoço, então tivemos que ralar pra deixar tudo no jeito. Fizemos o melhor possível, e fomos pra fora pouco antes que as pessoas começassem a chegar.

Só que foi meio esquisito ficar sentado lá sem fazer NADA enquanto ESTRANHOS estavam entrando na nossa casa.



A mamãe falou que ninguém sabia que a casa era NOSSA, então era só fingir que NÓS estávamos lá como interessados TAMBÉM. E assim daria pra ouvir o que as pessoas estavam falando.

Bom, achei que isso seria DIVERTIDO, então fui lá pra dentro com a mamãe. Mas o RESTO da família achou que era uma ideia besta e ninguém saiu do carro.

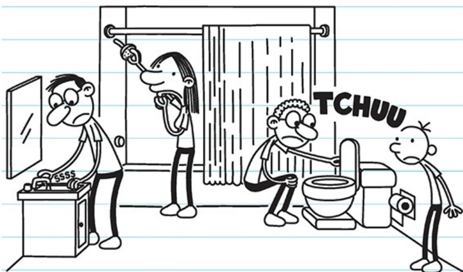
No fim das contas, a espionagem da mamãe foi um ERRO. A maioria das pessoas não dizia nada de BOM sobre a nossa casa, e foi meio chato ficar ouvindo todas aquelas críticas.



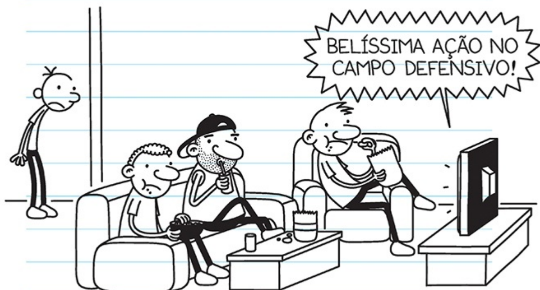
Mas acho que pra mamãe foi ainda mais difícil do que pra mim. Sempre que alguém falava alguma coisa NEGATIVA, ela retrucava.



A mamãe ficou tão chateada que voltou pro CARRO. Mas eu fiquei na CASA, porque não estava à vontade com aqueles desconhecidos mexendo nas nossas coisas.



Mas nem todo mundo estava vasculhando a casa. Tinha uns caras na sala vendo futebol americano e, ao que pareceu, estavam mandando ver nas nossas GULOSEIMAS.

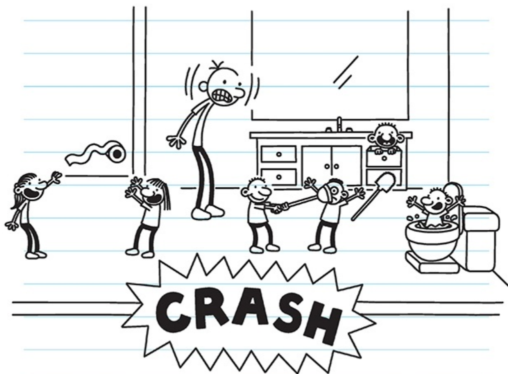


Eles deixaram a criançada tocar o terror dentro da casa enquanto relaxavam e viam TV. Na real, estavam aproveitando a ocasião pra NÃO terem que cuidar dos FILHOS deles.



Como os pais não estavam vigiando os PRÓPRIOS filhos, EU tive que ficar de olho pra não deixar ninguém QUEBRAR nada.

Só que não podia estar em vários lugares ao mesmo TEMPO, e quando eu estava no banheiro de cima perseguindo as crianças, ouvi um barulhão lá em BAIXO.

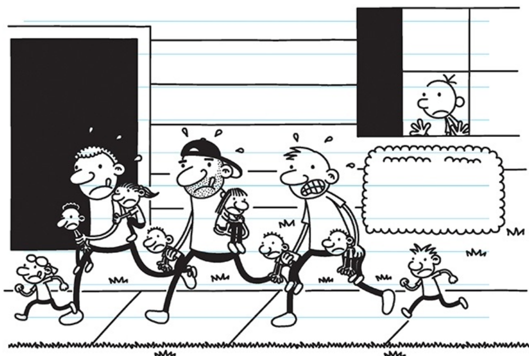


Parecia que algum moleque tinha derrubado a GELADEIRA ou coisa do tipo, então desci correndo pra ver se alguém tinha se MACHUCADO. Mas não foi uma CRIANÇA que fez o barulho, e sim um PAI.

Um dos caras tinha ido até a lavanderia atrás de MAIS guloseimas, mas era lá que tínhamos enfiado as coisas que precisávamos ESCONDER.



Acho que o barulho assustou os outros pais, porque eles pegaram seus filhos e deram o fora RAPIDINHO.



Assim terminou a visitação, e não recebemos NENHUMA proposta.

No jantar de hoje, todo mundo estava bem desanimado. Mas, enquanto a gente lavava a louça, alguém bateu à porta.

Era um casal de outra cidade que não tinha chegado a tempo pra visita. Então, a mamãe convidou a família pra entrar. Eles ficaram IMPRESSIONADOS, e a moça disse EXATAMENTE o que a mamãe queria ouvir.



E, acredite se quiser, eles fizeram uma proposta bem na hora.

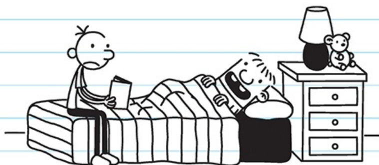
Sábado

Tinha que contar pro Rowley que a gente ia vender a casa, mas não queria que acontecesse OUTRA vez o que tinha rolado antes.

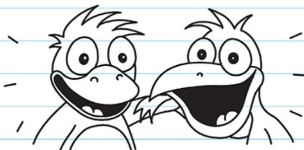
Tive uma ideia de como LIDAR com a situação. Tem um livro do Orestes Ornitorrinco sobre ESSE assunto, e achei que seria a forma PERFEITA de fazer o Rowley se acostumar com o fato de que eu vou me mudar. Então levei o livro até a casa dele hoje à tarde.



Foi meio ESQUISITO ler o livro pro Rowley, mas, pelo jeito, ele está ACOSTUMADO a ouvir histórias, porque ficou bem à vontade.

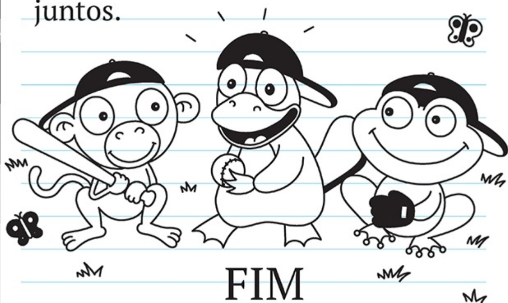


Acho que ele não CAPTOU a mensagem. E a história me deixou meio IRRITADO. Era sobre o melhor amigo do Orestes Ornitorrinco, que se chamava Pedro Pelicano, e os dois faziam TUDO juntos.



Mas aí um dia o Pedro Pelicano contou que ia se MUDAR, e o Orestes Ornitorrinco ficou triste. Até essa parte a história estava OK.

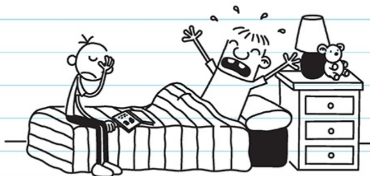
Então a mãe do Orestes falou que ele ia fazer NOVOS amigos depois que o Pedro se mudasse, e que no fim tudo daria certo. E, claro, no fim é EXATAMENTE isso que acontece.



Na prática, o Orestes Ornitorrinco esquece o Pedro Pelicano, como se todos aqueles anos de amizade não significassem NADA. E a gente nem fica sabendo o que acontece com o Pedro Pelicano, ou se ELE está feliz no bairro novo.

Pensei em mandar uma carta enfurecida pra quem ESCREVEU esse lixo. Mas, lógico, o Rowley GOSTOU da história, e queria que eu lesse MAIS UMA.

Decidi que era melhor ir direto ao assunto e contar logo pro Rowley o que estava rolando DE VERDADE. E, assim que fiz isso, me ARREPENDI.



Falei pro Rowley não esquentar a cabeça porque o negócio não estava fechado ainda. Mas nada do que eu falava fazia diferença.

Precisei dizer que, se ele continuasse fazendo DRAMA, eu iria EMBORA.

O Rowley prometeu que ia segurar a onda, e até CONSEGUIU, mas só um POUCO.



Pode ter sido um ERRO contar isso pro Rowley. Era melhor mandar um cartão-postal DEPOIS de me mudar, o que facilitaria as coisas pros DOIS.

Quarta-feira

Os proprietários da casa com piscina aceitaram nossa proposta, então acho que a mudança vai rolar MESMO.

A família que vai comprar a NOSSA casa fez uma inspeção no fim de semana, e surgiram umas coisas que a gente vai ter que consertar antes de fechar negócio. O problema mais SÉRIO era no teto embaixo do box do banheiro da mamãe e do papai.

Pelo jeito, o ralo entupido era sinal de um problema maior do que a gente ESPERAVA. As tábuas abaixo do piso do banheiro estavam podres e precisavam ser TROCADAS.

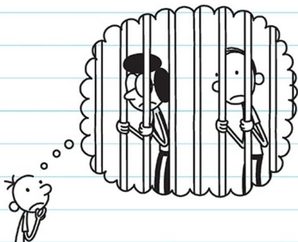
É sorte nenhum acidente TERRÍVEL ter acontecido. Porque agora sim consigo pensar em coisas piores que o EPÓXI.



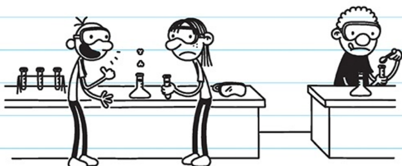
Outra coisa que os compradores pediram foi pra gente se livrar da BANHEIRA de hidromassagem, porque eles têm filhos pequenos e aquela coisa é um risco à SEGURANÇA das crianças. Estou 100% com eles NESSA.

Agora que sei que vou mudar com CERTEZA, estou encarando a escola de um jeito TOTALMENTE diferente. Como as aulas estão acabando, perguntei pra mamãe se poderia FALTAR o resto do ano.

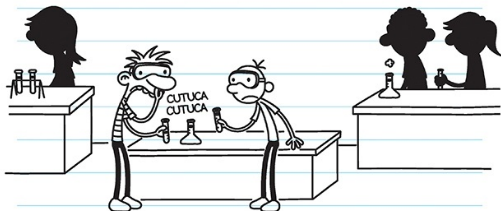
A mamãe disse que, se eu não for pra escola, ela e o papai podem acabar PRESOS. Pensei se valeria a PENA, mas decidi só aguentar firme por mais alguns dias.



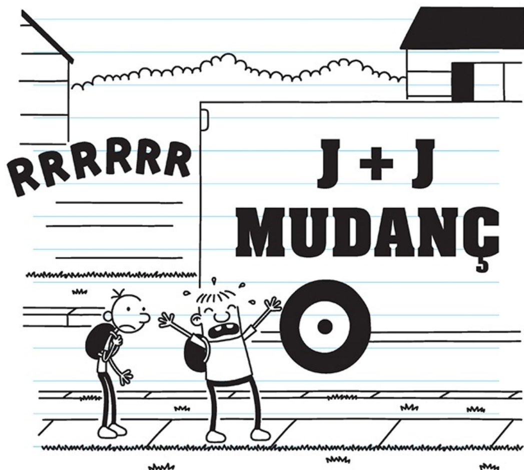
Percebi que não vou mais estudar com esse pessoal ano que vem, então criei coragem pra finalmente dizer pra Becky Anton que GOSTAVA dela. Daí, na aula de Biologia, contei pra Becky que era a fim dela desde o quinto ano.



Só que ela foi direto falar com a PROFESSORA, e cinco minutos depois eu tinha um novo parceiro. Estou pensando seriamente na opção PRISÃO para os meus pais, porque não sei como sobreviver ao resto do ano junto com o Kelson Garrity.



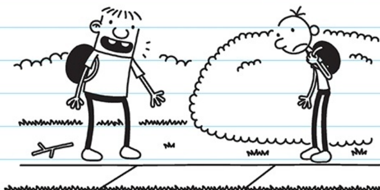
Esse não é meu MAIOR problema. Desde que contei pro Rowley que a nossa mudança vai rolar MESMO, ele está SURTADO. Apesar de ter prometido não ficar todo CHORÃO, qualquer coisinha é motivo pra ele abrir o berreiro.



E, mesmo quando CONSEGUE segurar a onda, fica dizendo umas coisas que fazem me sentir CULPADO pela mudança.



Hoje, no caminho pra casa, precisamos andar pela grama, porque uma parte da calçada tinha acabado de ser cimentada. Isso deu ao Rowley uma IDEIA. Ele falou que devíamos escrever nossos NOMES no cimento com um graveto e acrescentar "MELHORES AMIGOS" embaixo.



Fiquei meio desconfortável com a ideia de escrever uma coisa assim tão DEFINITIVA, principalmente porque não sabia como as coisas seriam no bairro novo. Só que não quis falar isso pro Rowley, porque viria mais choradeira pela frente.

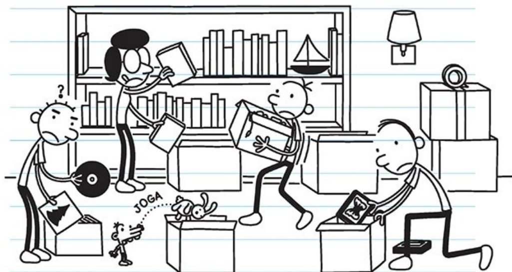
Então escrevi uma nota com o graveto para ter alguma área de manobra, só pra garantir.

Greg & Rowley
MELHORES AMIGOS*

* atualmente

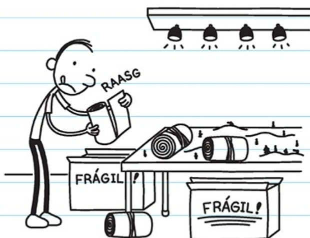
Sábado

As aulas acabaram na semana passada e, enquanto TODO MUNDO está curtindo as férias, a gente está aqui ENCAIXOTANDO.



A mamãe montou um cronograma num fichário pra todo mundo da família, e cada um ficou responsável por encaixotar as próprias coisas. Será APERTADO, mas acho que vai estar tudo pronto quando o caminhão de mudança chegar, no fim de semana que vem.

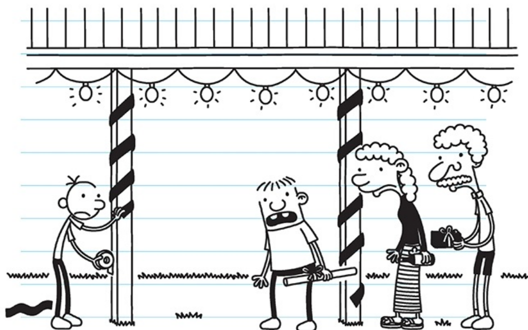
Quem está demorando MAIS é o PAPAI. Ele não quer que nenhuma das miniaturas da Guerra Civil quebre, então está usando um rolo inteiro de plástico bolha pra cada UMA.



A mamãe esperava que os vizinhos dessem uma festa de despedida pra nós, mas, depois das obras do mês passado, não somos mais tão POPULARES por aqui. Então ela resolveu fazer uma festa por conta PRÓPRIA.

A festa foi HOJE à noite. Mandamos convites pra quase todo mundo da rua e montamos as coisas no quintal.

Rodrick estava empolgado porque, além de deixarem a banda dele tocar, a mamãe e o papai iam PAGAR por isso. A gente ainda estava arrumando as coisas quando os primeiros convidados chegaram.



Não sabia se deveria CONVIDAR o Rowley pra festa, porque estava com medo de outros de seus surtos. Mas, na verdade, fiquei bem feliz quando ele chegou.

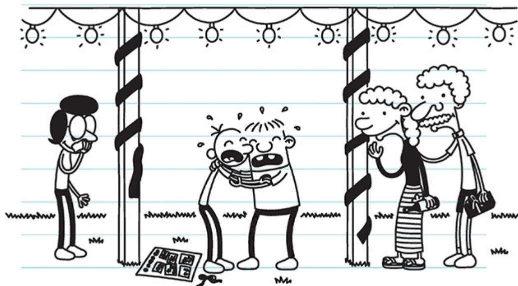
Os pais dele pareciam felizes TAMBÉM, acho que estavam CONTENTES com a mudança.

Rowley disse que tinha um PRESENTE pra mim, uma colagem gigante com um monte de fotos que tiramos ao longo dos anos. E não vou mentir, fiquei até um pouco emocionado.



Fiquei meio ALIVIADO depois de ver o presente do Rowley. Pela maneira como ele vinha agindo, eu não ficaria surpreso se me desse um DEDO ou alguma coisa do tipo.

Rowley falou que eu podia pendurar a colagem no meu NOVO quarto pra me lembrar de como nos divertimos juntos durante anos. E não sei se tinha muito pólen no ar hoje ou o QUÊ, mas acho que nesse momento entrou alguma coisa no meu olho.

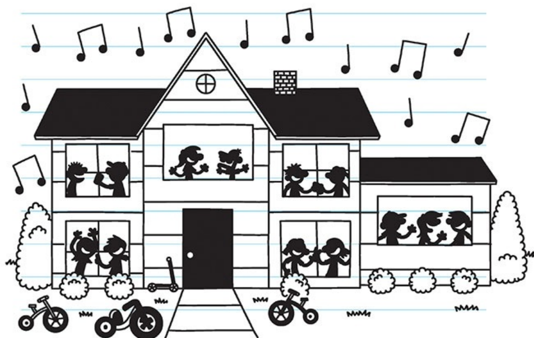


O clima estava ficando meio meloso demais, então ainda bem que as outras pessoas não demoraram pra chegar na festa.

A coisa animou bem RÁPIDO. A banda do Rodrick começou a tocar no deque, e a música atraiu um monte de adolescentes que estavam numa festa de formatura ali perto. Depois, a rua toda estava na festa ao MESMO TEMPO, e aí virou uma LOUCURA.



Nossa festa estava QUENTE, mas foi FICHINHA perto da festa do MANNY. E a dele ainda estava bombando quando a gente foi dormir.

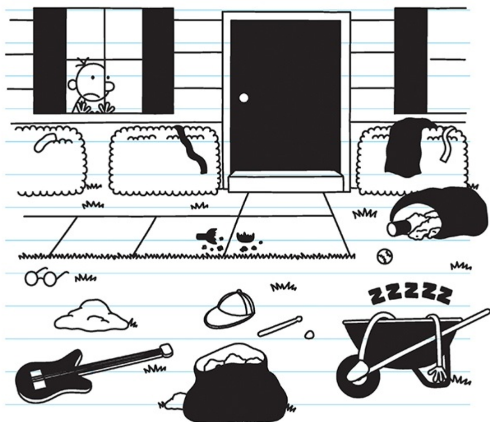


Domingo

Devo admitir que ontem à noite foi muito DIVERTIDO. Mas estou meio TRISTE, porque, quando as coisas começaram a ficar LEGAIS por aqui, a gente vai EMBORA.

Fui o primeiro a acordar hoje e, ao olhar pela janela, percebi que seria um longo dia de faxina.

Queria que ainda tivéssemos aquela CAÇAMBA, porque isso FACILITARIA muito.



Enquanto olhava a parte da frente de casa, dois caminhões de mudança enormes estacionaram. Fiquei meio CONFUSO, porque ainda faltava uma semana pra mudança.

Uns caras desceram dos caminhões, e um deles veio até a nossa porta. Então eu desci pra ATENDER.

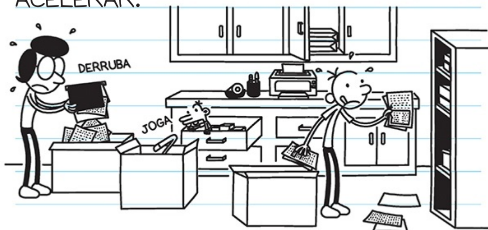
O cara falou que a equipe dele estava pronta pra colocar as coisas nos caminhões, e precisavam entrar na casa. Nesse momento, a mamãe desceu do quarto e foi até a porta da frente.

Ela avisou o cara que ele estava ADIANTADO, e que a mudança só seria no domingo QUE VEM. Mas aí ele pegou o contrato e mostrou a data de HOJE como o dia da mudança, e a ASSINATURA dela logo abaixo.



A mamãe explicou que tinha cometido um ERRO, e que ainda não estávamos PRONTOS. Só que o cara falou que o depósito não era "reembolsável", e que se a gente não se mudasse HOJE, ia perder a grana que já tinha sido paga.

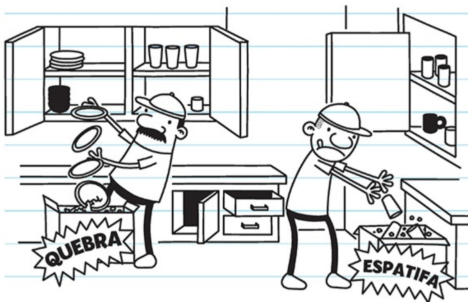
Então a mamãe entrou em PÂNICO. Ela acordou todo mundo e mandou a gente ENCAIXOTAR. Os caras da mudança disseram que tudo devia estar nos caminhões em duas horas, então tivemos que ACELERAR.



Até então estava todo mundo tomando muito cuidado pra não ESTRAGAR nada. Mas agora a gente não tinha TEMPO pra isso.



Os caras da empresa de mudança não estavam NEM AÍ se algo quebrasse. Por isso acho que não foi uma boa pedir pra eles encaixotarem as LOUÇAS.

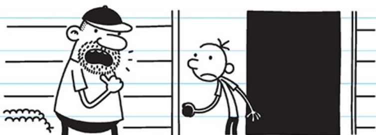


A mamãe pediu pra eles se concentrarem nos MÓVEIS em vez disso, e eles desceram pro porão pra começar de lá.

Então alguém tocou a campainha. Era o cara que ia retirar a BANHEIRA de hidromassagem, e o guindaste dele estava estacionado em frente de casa.

Com TUDO o que já estava acontecendo, isso pareceu bem FORA DE HORA.

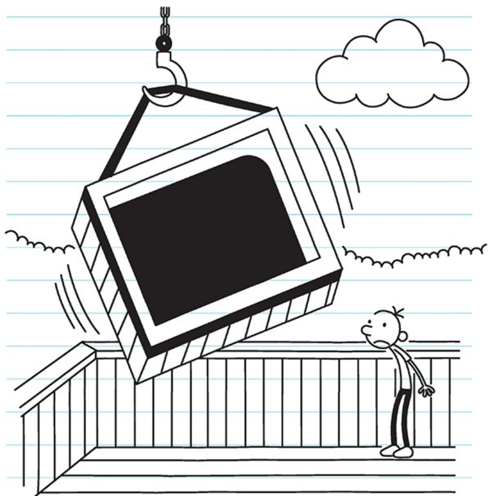
O cara do guindaste explicou que não tinha como levar o caminhão até o quintal sem passar por cima do canteiro da vizinha, então a ideia era estacionar bem em FRENTE de casa e trazer a banheira por CIMA.



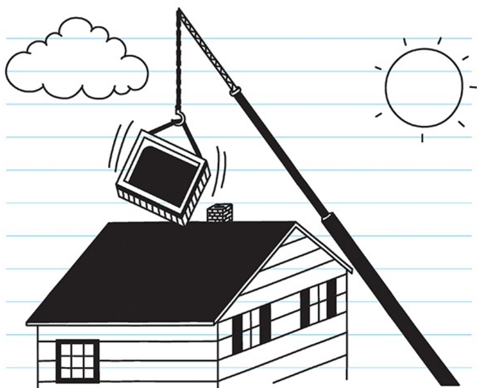
Pra MIM, isso pareceu uma maluquice, mas imaginei que ele meio que sabia o que estava fazendo.

MUDANÇAS RAPIDEX

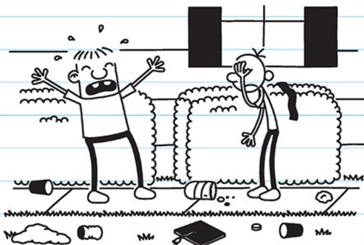
Mostrei pro cara onde estava a banheira, e ele prendeu umas cintas nela. Depois, um GANCHO gigante içou o trambolho do deque.



Quando ele tentou dar ré no caminhão, não CONSEGUIU, porque os caras da mudança tinham empilhado os MÓVEIS no quintal. Então a banheira ficou pendurada bem em cima do TELHADO.



Como se a situação JÁ não estivesse estressante o suficiente, o ROWLEY apareceu do nada no meu QUINTAL.



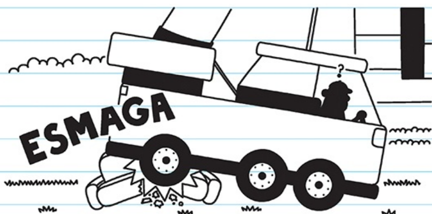
Só que eu não tinha TEMPO pra lidar com o Rowley, porque apareceu um NOVO problema.

Um cara da rua Whirley parou na frente de casa e começou a pegar todos os MÓVEIS que o pessoal da mudança largou na calçada. Foi quando lembrei que era DOMINGO, o dia que todo mundo deixa o LIXO na rua.



Tentei fazer uns gestos pro cara não levar aquilo, mas o operador do guindaste achou que era um sinal de OK pra dar ré, e foi isso o que ele FEZ.

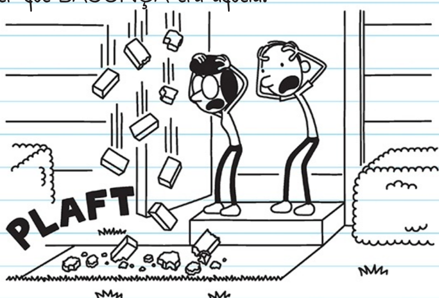
E esse foi o fim do nosso SOFÁ.



O GUINDASTE parou, mas a banheira NÃO. Ela começou a balançar em círculos em cima da casa e acertou a CHAMINÉ.



Os tijolos começaram a cair do telhado e por pouco não acertaram os meus PAIS, que tinham saído pra ver que BAGUNÇA era aquela.



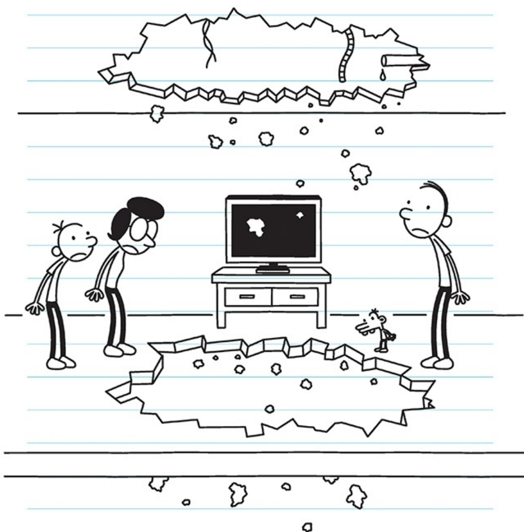
Depois disso, achei que o PIOR já tinha passado, porque não conseguia imaginar o que MAIS poderia acontecer. Só que ACONTECEU.

As vespas devem ter feito um ninho na nossa CHAMINÉ, o que explicava como elas conseguiam entrar em casa. E agora elas estavam à SOLTA e em busca de VINGANÇA.

A gente correu pra dentro de casa, mas o operador do guindaste não conseguiu fugir a tempo.

As vespas voaram pra cabine dele, e ele acabou chutando a alavanca que soltava a BANHEIRA. E ela arrombou o TELHADO.

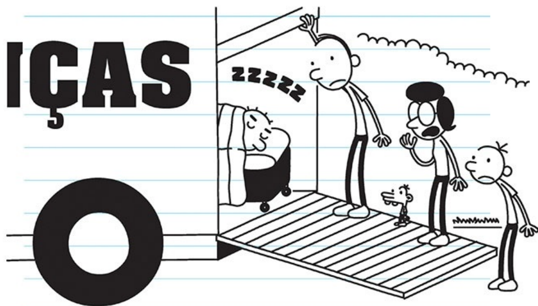
Nesse momento, sendo bem sincero, fiquei ALIVIADO. Porque aí, sim, tive CERTEZA de que as coisas não tinham como PIORAR.



Quinta-feira

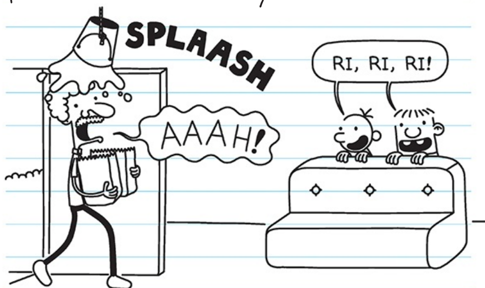
Só uma coisa boa aconteceu no fim de semana, e foi o fato de o Rodrick sair VIVO daquela confusão.

A banheira caiu bem no meio do QUARTO dele, então a gente pensou que ele tivesse sido ESMAGADO. Mas, quando os caras da mudança retiraram a cama do Rodrick do porão, ele acabou indo JUNTO.



Todo o resto são notícias RUINS. O pessoal que ia comprar a NOSSA casa desistiu, então não ia dar pra comprar a NOVA. Acho que vamos continuar ENCALHADOS aqui por um bom tempo.

Na real, não sei se estou pronto para uma mudança. Fazer um novo melhor amigo daria uma canseira danada e, além do mais, tem um monte de coisas que preciso ENSINAR ao Rowley antes de ir.



Deve ter uma LIÇÃO pra ser aprendida com toda essa experiência, como "fique contente com o que tem" ou "não existe lugar como a nossa casa" ou algo assim. Mas esse é o tipo de coisa brega que as pessoas colocam no final dos livros pra criancinhas.

A lição que EU estou tirando de tudo isso é: se puder, tente não se atrasar pro enterro de uma velhinha. Porque, pode acreditar, ela vai fazer você pagar CARO por isso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha esposa, Julie, por seu amor e apoio, especialmente durante os períodos de cumprimento de prazos. Agradeço à minha família por torcer por mim todos esses anos.

Obrigado a Charlie Kochman por se preocupar com cada frase, vírgula, ponto-e-vírgula. Obrigado a todo mundo na Abrams, incluindo Michael Jacobs, Andrew Smith, Hallie Patterson, Melanie Chang, Kim Lauber, Mary O'Mara, Alison Gervais e Elisa Gonzalez. Obrigado também a Susan Van Metre e Steve Roman.

Obrigado à minha equipe supimpa na Wimpy Kid Inc. Shaelyn Germain, Anna Cesary e Vanessa Jedrej. Obrigado a Deb Sundin, Kym Havens e toda a equipe da Na Unlikely Story.

Um agradecimento especial a Chad Beckerman por seu incrível talento como designer e por sua amizade ao longo desses anos. Obrigado a Liz Fithian pelas grandes recordações de nossas viagens.

Obrigado a Rich Carr e Andrea Lucey pelo incrível apoio. Obrigado a Paul Sennott pela ajuda. Agredeço a Sylvie Rabineau e Keith Fleer por tudo o que fazem por mim.

Como sempre, obrigado a Jess Brallier pelo contínuo suporte.

SOBRE O AUTOR

Jeff Kinney é um dos autores mais vendidos da lista do *New York Times* e seis vezes vencedor do Kid's Choice Awards, da Nickelodeon, na categoria Livro Favorito. Jeff foi eleito pela revista *Time* uma das 100 Pessoas Mais Influentes do Mundo. Além disso, é o criador do site Poptropica, eleito pela *Time* um dos 50 Melhores Sites para Crianças da internet. Ele passou a infância em Washington D.C. e em 1995 se mudou para New England. Jeff vive com a esposa e os dois filhos no sul do estado de Massachusetts, onde tem uma livraria chamada An Unlikely Story.

SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE!
Mande uma mensagem para
banana@vreditoras.com.br

CONHEÇA-NOS MELHOR EM
vreditoras.com.br /diariodeumbanana
/vreditorabr

Greg e sua família acabam de receber uma herança e vão usar o dinheiro para reformar a casa. Mas obras são uma caixinha de surpresas. E os Heffley vão aprender isso da pior maneira possível. Começa a surgir todo tipo de problema: madeira podre, mofo tóxico, bichos e coisas ainda mais sinistras. Quando a poeira baixar, será que conseguirão morar em terra arrasada ou terão que se mandar para outra cidade?



A série *Diário de um Banana* já vendeu milhões de exemplares no mundo todo. Complete sua coleção!



Disponível também em *e-book*

VR EDITORA

vreditorabr
/diariodeumbanana

wimpykid.com
@wimpykid